

**ESTATÍSTICAS PRISIONAIS
PORTUGUESAS
2018**

Karla Tayumi Ishiy

Coimbra
2019

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	01
2. Dados Gerais da População Reclusa em Portugal (2018).....	04
3. População Reclusa.....	05
4. Taxa de Encarceramento.....	08
5. População Reclusa Jovem	
5.1 População Reclusa Jovem de 16 a 20 anos de idade.....	09
5.2 População Reclusa Jovem de 16 a 18 anos e de 19 a 20 anos de idade.....	10
6. Inimputáveis.....	11
7. Movimentação de Reclusos no Sistema Penitenciário.....	12
8. Motivo da Saída.....	13
9. Reclusos em ação de formação.....	15
10. Reclusos evadidos.....	16
11. Ocupação	
11.1 Taxa de Ocupação Geral.....	17
11.2 Taxa de Ocupação por Estabelecimento Prisional.....	18
11.3 Défice de Vagas.....	21
12. Situação Penal e Processual Penal da População Reclusa	
12.1 Situação Processual da População Reclusa.....	23
12.2 Situação Processual das Mulheres Estrangeiras Reclusas.....	25
12.3 Situação Processual dos Jovens Reclusos de 16 a 20 anos de idade.....	26
12.4 Situação Processual dos Jovens Reclusos de 16 a 18 anos de idade.....	27
12.5 Situação Processual dos Jovens Reclusos de 19 a 20 anos de idade.....	28
12.6 Penas Aplicadas.....	29
12.7 Pena de Prisão em Regime de Permanência na Habitação.....	30
12.8 Natureza dos Crimes.....	31
13. Dados Socioeconómicos	
13.1 Faixa Etária.....	34
13.2 Sexo.....	35
13.3 Nacionalidade	37
13.4 Nacionalidade e Sexo.....	38
13.5 Origem dos Reclusos Estrangeiros.....	39
13.6 Escolaridade.....	40
14. Saúde nas Prisões	
14.1 Incidência de Tuberculose.....	41

14.2	Mortalidade.....	42
14.3	Taxa de Suicídio.....	45
15.	População Reclusa na Europa (2018)	
15.1	População Reclusa no Conselho da Europa.....	46
15.2	Taxa de Encarceramento no Conselho da Europa	47
15.3	Taxa de Ocupação no Conselho da Europa.....	48
15.4	População Reclusa na União Europeia.....	49
15.5	Taxa de Encarceramento na União Europeia.....	50
15.6	Taxa de Ocupação na União Europeia.....	51

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente trabalho apresenta o resultado da recolha e tratamento dos dados estatísticos relativos à população reclusa em Portugal, com a inclusão das informações de 31 de dezembro de 2018, bem como a análise comparativa da população reclusa atual com a de anos anteriores (a partir da década de 1970) e de outros países europeus. O objetivo é apresentar a compilação dos principais dados prisionais portugueses publicados por instituições governamentais, não-governamentais e académicas em formato acessível à leitura e à interpretação, com análises comparativas no tempo e no espaço, de modo a contribuir para aprimorar o conhecimento acerca da população prisional portuguesa e possibilitar a verificação dos resultados das políticas criminais na realidade penitenciária. Para atingir tal finalidade, o trabalho limita-se a fornecer, de forma objetiva e visual, o tratamento e a leitura dos dados sem a intenção de interpretá-los ou atribuir causas às mudanças que ocorreram no sistema prisional ao longo das últimas décadas.

Nem todos os dados estão disponíveis para todo o período analisado. Enquanto há dados publicados sobre a quantidade de pessoas reclusas desde 1974, outras informações como as relativas à movimentação de pessoas no sistema prisional e à natureza dos crimes estão disponíveis apenas para o período de 1999 e 2018. Com relação à situação processual dos reclusos, por exemplo, estão publicados dados sobre a população geral referentes a todo o período de 1998 a 2018, enquanto só há estatísticas sobre a situação processual das mulheres estrangeiras para o período de 2001 e 2018 e, dos jovens, para o período de 2013 a 2018. Por essa razão, os dados não são todos analisados em períodos coincidentes, limitando-se à disponibilidade dos respetivos dados.

Para a elaboração do relatório foram utilizados os dados publicados pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, pelo *Institute for Criminal Policy Research*, pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, pelo Conselho da Europa, pela Direção-Geral de Saúde, pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e pela Organização Mundial da Saúde.

A Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), anteriormente denominada Direção-Geral de Serviços Prisionais (DGSP), publica anualmente dados prisionais desde 1999, sempre com informações relativas ao dia 31 de dezembro.¹ Na primeira publicação de 1999, foram disponibilizadas informações também sobre o período de 1994 a 1998. Entre os anos de 2000 e 2006, a DGSP publicou, para além dos dados, relatórios anuais com a apresentação, a análise e o tratamento das estatísticas, mas que deixaram de ser elaborados a partir de 2007.

¹ DIREÇÃO-GERAL DE REINERÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>, último acesso em 1º/07/2019.

Desde então, os dados prisionais são publicados em tabelas avulsas, desacompanhados de análises estatísticas e abordagens comparativas.

Os dados da população reclusa em Portugal anteriores ao ano de 1994 foram coletados da base de dados *World Prison Brief*, mantida pelo *Institute for Criminal Policy Research* (ICPR)², e da Resolução do Conselho de Ministros 62/96, de 29 de abril (DR nº 100/1996, Sério I-B de 29 de abril de 1996). A taxa de encarceramento no país (número de reclusos a cada 100 mil habitantes) foi recalculada com base na quantidade de pessoas reclusas em estabelecimentos prisionais e nas estimativas da população residente referentes a 31 de dezembro de cada ano, publicadas pela Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA, mantida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.³ No documento anterior, as taxas de encarceramento foram calculadas com base na média anual da população residente.

A análise comparativa da população reclusa de Portugal com a de outros países do Conselho da Europa e da União Europeia foi elaborada com base nos dados publicados anualmente no relatório *Council of Europe Annual Penal Statistics*. A última versão do relatório, atualizada em 11 de junho de 2019, refere-se aos dados prisionais do dia 31 de janeiro de 2018.⁴ Neste trabalho, foram utilizados os dados revistos (*adjusted*) do *Annual Penal Statistics*, que não contabilizam as pessoas que se encontram em estabelecimentos especiais que não estão sob autoridade da Administração Penitenciária, como é o caso, por exemplo, dos menores infratores.

Com relação às questões de saúde, a DGRSP publica somente dados relativos à quantidade e causa das mortes nas prisões. Nos relatórios publicados pela Direção-Geral de Saúde, foram identificados dados de 2015 sobre a taxa de incidência de tuberculose nas prisões portuguesas⁵, possibilitando a análise comparativa da população reclusa frente à população geral portuguesa e à população reclusa na Europa, utilizando-se como referência os relatórios do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e da Organização Mundial da Saúde⁶. Observa-se, porém, que embora os dados internacionais de saúde revelem que a incidência de outras doenças infectocontagiosas, doenças mentais e consumo de drogas é muito mais elevada na população

² INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief*, Londres: Universidade de Londres, disponível em: <<http://www.prisonstudies.org>>.

³ MARIA JOÃO VALENTE ROSA (Dir.), *Base da Dados Portugal Contemporâneo – PORDATA*, População residente, estimativas a 31 de dezembro, total e por sexo, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: <<http://www.pordata.pt>>.

⁴ MARCELO F. AEBI; MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I – 2018 – Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison Populations*, Strasbourg: Conselho da Europa, 2019, disponível em: <http://wp.unil.ch/space/files/2019/06/FinalReportSPACEI2018_190611-1.pdf>.

⁵ DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE, *A saúde dos portugueses 2016*, Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2017.

⁶ EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL; WORLD HEALTH ORGANIZATION REGIONAL OFFICE FOR EUROPE, *Tuberculosis surveillance and monitoring in Europe 2017*, Estocolmo: ECDC, 2017.

prisional do que na população geral⁷, em Portugal, não é possível realizar essa análise pela ausência de publicação de dados oficiais sobre essas questões de saúde dos reclusos.

Para além da carência de informações sobre a condição de saúde da população reclusa, até o momento, não foram localizados dados precisos sobre reincidência, condições econômicas e situação laboral no momento da prisão⁸, número de mulheres grávidas e lactantes nas prisões e quantidade de crianças que vivem na companhia dos pais reclusos, na forma do artigo 7º, n. 1, alínea g, do Código de Execução das Penas e Medidas Privativas de Liberdade.

⁷ EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL, *Systematic review on hepatitis B and C prevalence in the EU/EEA*, Estocolmo: ECDC, 2016; EUROPEAN MONITORING CENTRE FOR DRUGS AND DRUG ADDICTION, *Prisons and Drugs in Europe: The problem and responses*, Luxemburgo: Publications Office of the European Union, 2012.

⁸ Nota-se que há outras pesquisas realizadas em meio prisional sobre as condições de saúde e socioeconômicas dos reclusos. Contudo, nessas pesquisas, os dados são recolhidos por amostragem, motivo pelo qual optou-se por não os incluir no presente relatório. (ANÁLIA TORRES (COORD.), *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Maior Prisional. Caracterização da população prisional, crimes cometidos e dependências face às drogas, bebidas alcoólicas e jogo a dinheiro*, Lisboa: SICAD, 2016; N. M. MARQUES, “Seroepidemiological survey of transmissible infectious diseases in a portuguese prison stablishment”, *Braz J Infect Dis*, 15 (3), mai-jun. 2011, p. 272-275; ANA MACHADO *et al*, “ADHD among offenders: Prevalence and relationship with psychopatic traits”, *Journal of Attention Disorders*, Sage, 2017; IACOPO BAUSSANO *et al*, “Tuberculosis incidence in prisons: A systematic review”, *PLoS Med*, 7 (12), dez. 2010.

**DADOS GERAIS DA POPULAÇÃO RECLUSA EM PORTUGAL
(31.12.2018)**

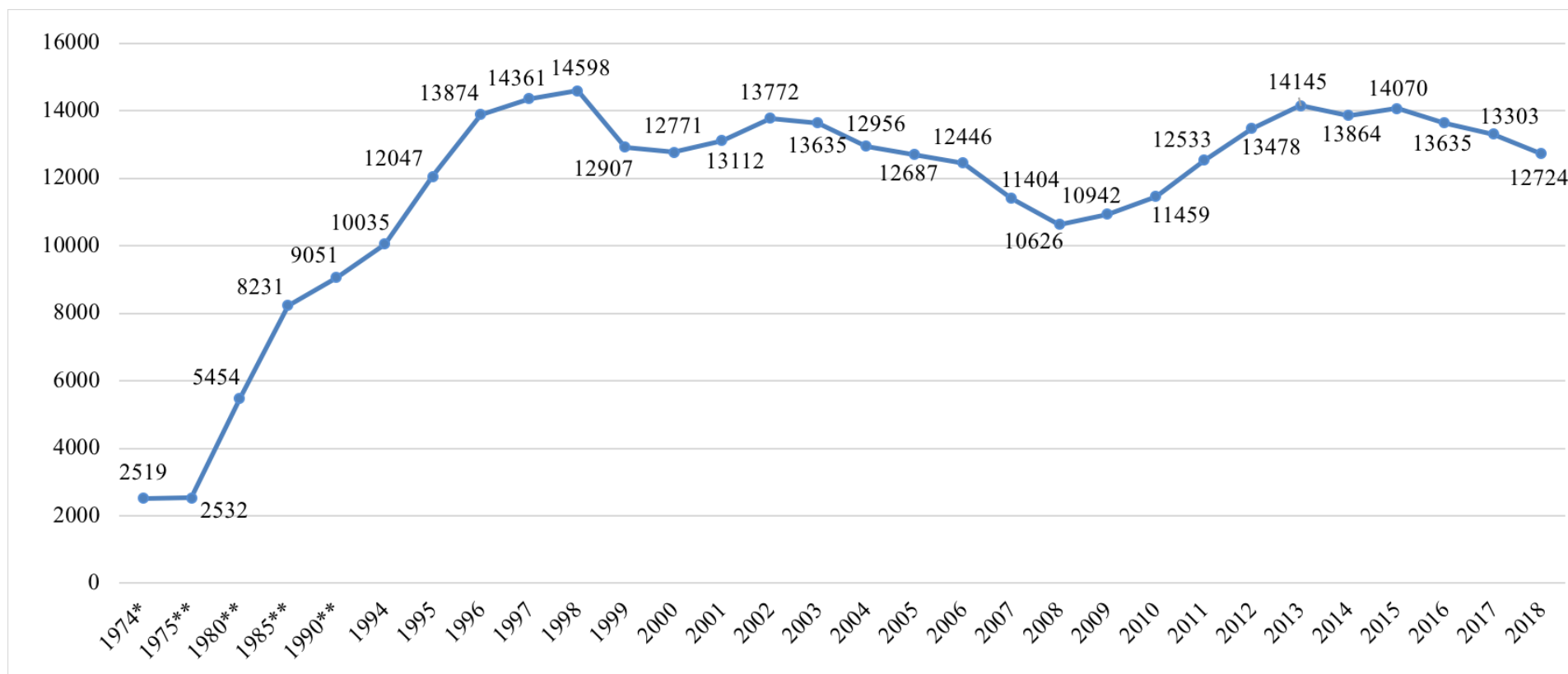
POPULAÇÃO RECLUSA	12.867
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS NÃO PRISIONAIS	143
POPULAÇÃO RECLUSA EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	12.724
RECLUSOS PREVENTIVOS	2.196
RECLUSAS MULHERES	810
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	142
ESTRANGEIROS**	1.954
TAXA DE ENCARCERAMENTO (POR 100.000 HABITANTES)*	123,81
ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	49
CAPACIDADE OFICIAL	12.934
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL	99,48%
DÉFICE DE VAGAS	1.271

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

*Taxa de encarceramento calculada com base na população reclusa em estabelecimento prisional (12.724) e nos dados populacionais da Base de Dados Portugal Contemporâneo – PORDATA (MARIA JOÃO VALENTE ROSA, *Base da Dados Portugal Contemporâneo – PORDATA*, População residente, estimativas a 31 de dezembro, total e por sexo, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: <<http://www.pordata.pt/>>).

**Contabiliza inimputáveis.

POPULAÇÃO RECLUSA EM PORTUGAL (1974 – 2018)



Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimentos não prisionais apenas nos anos de 1975, 1980, 1985 e 1990.

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

*Resolução do Conselho de Ministros 62/96, DR n° 100/1966, Série I-B de 29 de abril de 1996.

** INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief*, Londres: Universidade de Londres, disponível em: <<http://www.prisonstudies.org/>>.

Ano	População Reclusa em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Não Prisionais	Total
1974*	2 519	n/d	n/d	2 519
1975**	2 532	n/d	n/d	2 532
1980**	5 454	n/d	n/d	5 454
1985**	8 231	n/d	n/d	8 231
1990**	9 051	n/d	n/d	9 051
1994	10 120	n/d	191	10 311
1995	12 047	n/d	n/d	12 047
1996	13 874	n/d	n/d	13 874
1997	14 361	n/d	n/d	14 361
1998	14 598	103	179	14 880
1999	12 907	99	186	13 093
2000	12 771	88	173	12 944
2001	13 112	87	148	13 260
2002	13 772	74	146	13 918
2003	13 635	74	200	13 835
2004	12 956	61	196	13 152
2005	12 687	55	202	12 889
2006	12 446	70	190	12 636
2007	11 404	82	183	11 587
2008	10 626	86	181	10 807
2009	10 942	96	157	11 099
2010	11 459	92	154	11 613
2011	12 533	95	148	12 681
2012	13 478	101	136	13 614
2013	14 145	112	139	14 284

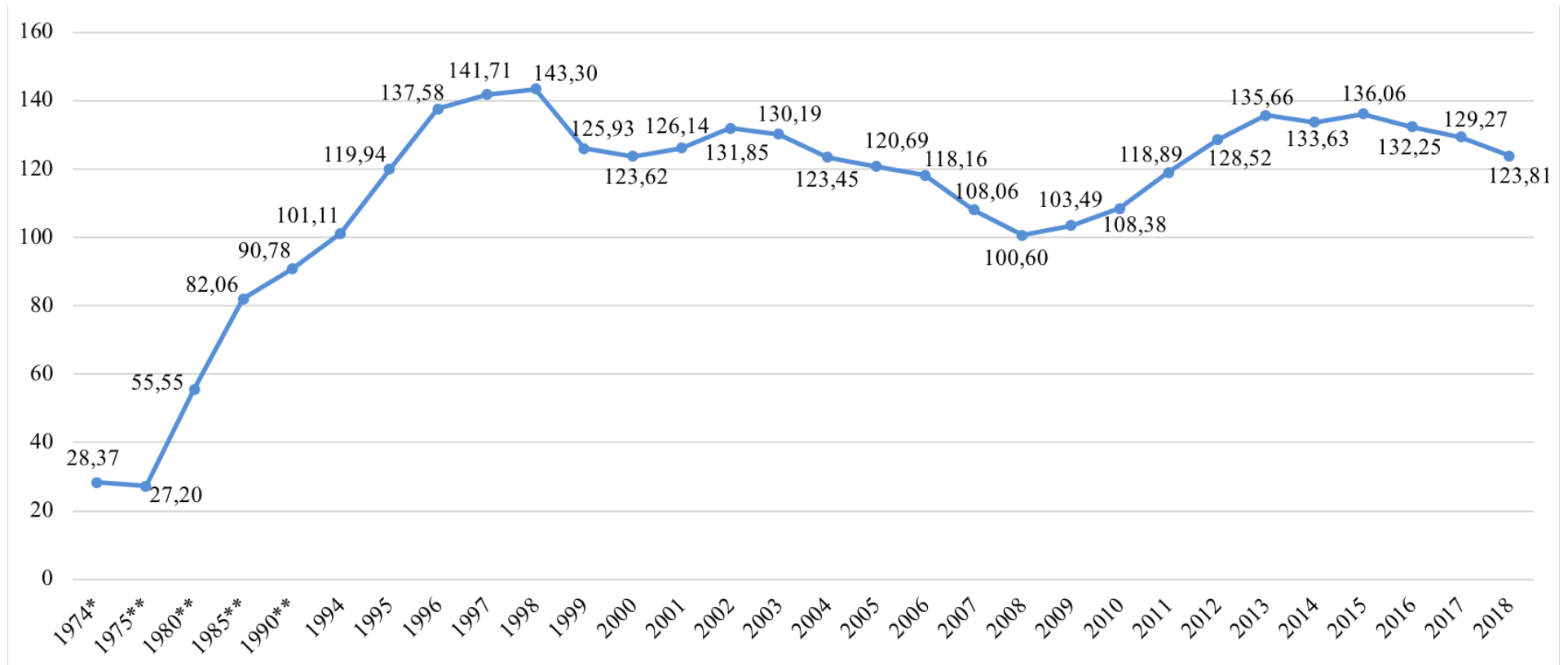
Ano	População Reclusa em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Não Prisionais	Total
2014	13 864	136	139	14 003
2015	14 070	122	152	14 222
2016	13 635	122	144	13 779
2017	13 303	138	137	13 440
2018	12 724	142	143	12 867

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

*Resolução do Conselho de Ministros 62/96, DR n° 100/1966, Série I-B de 29 de abril de 1996.

** INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief*, Londres: Universidade de Londres, disponível em: <<http://www.prisonstudies.org>>

TAXA DE ENCARCERAMENTO (POR 100.00 HABITANTES)
(1974 – 2018)



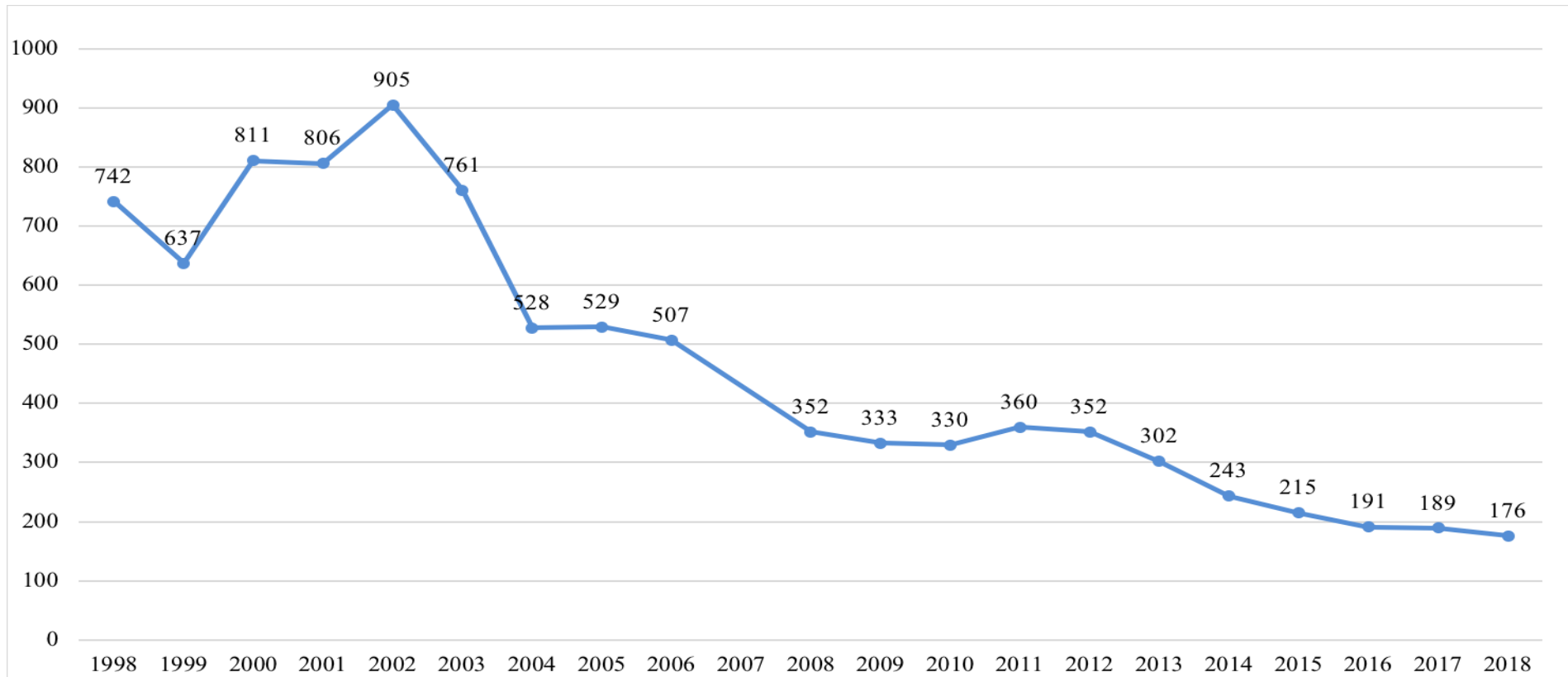
Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimentos não prisionais nos anos de 1975, 1980, 1985 e 1990.

Taxa de encarceramento calculada com base na população reclusa em estabelecimento prisional (conf. [População Reclusa em Portugal](#)) e nos dados populacionais do PORDATA (MARIA JOÃO VALENTE ROSA, *Base de Dados Portugal Contemporâneo* – PORDATA, População residente, estimativas a 31 de dezembro, total e por sexo, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: <<http://www.pordata.pt>>)

* Resolução do Conselho de Ministros 62/96, DR nº 100/1966, Série I-B de 29 de abril de 1996.

** INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief*, Londres: Universidade de Londres, disponível em: <<http://www.prisonstudies.org>>.

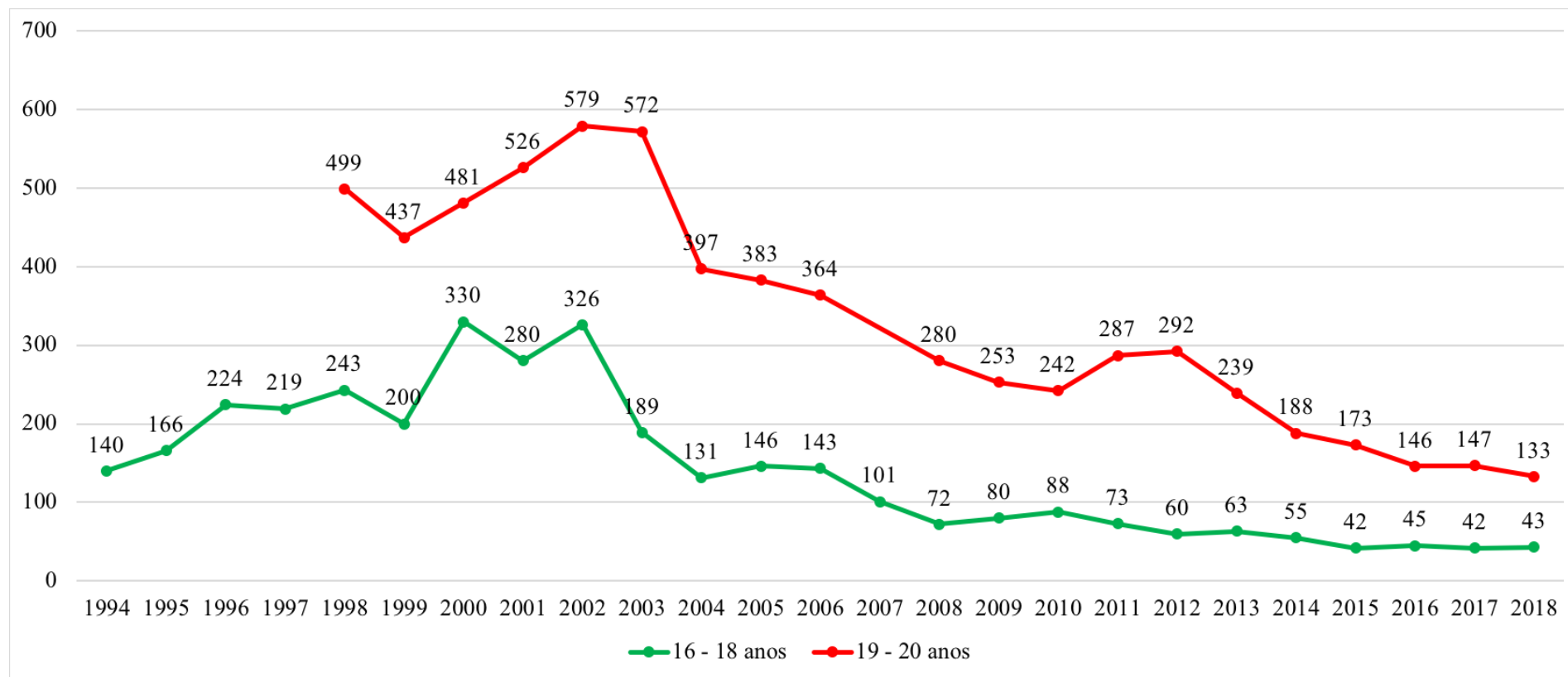
POPULAÇÃO RECLUSA JOVEM DE 16 A 20 ANOS (1998 – 2018)



Nota: Não há dados de jovens de 19 a 20 anos, referentes ao ano de 2007. Inclui inimputáveis a partir do ano de 2004 (todos de 19 a 20 anos): 1 em 2008 e 1 em 2012.

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

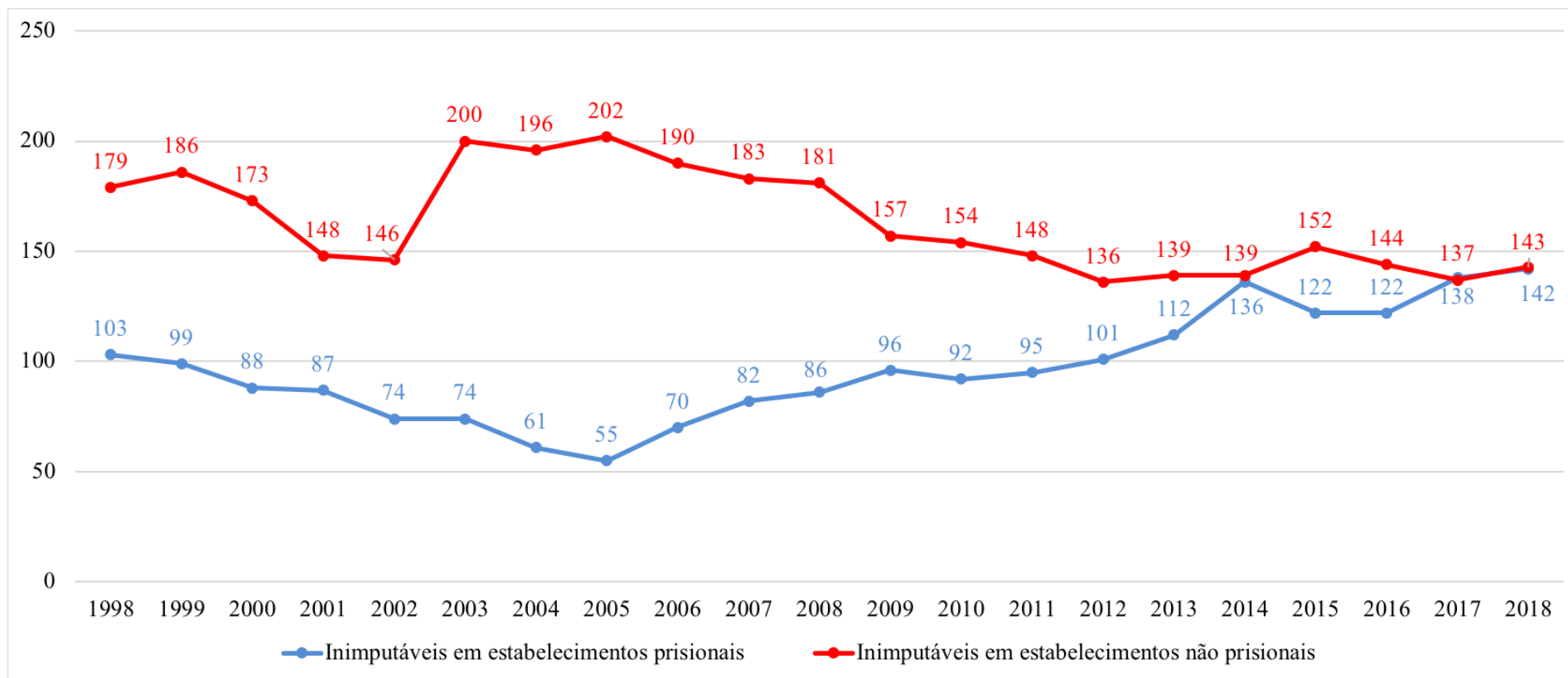
POPULAÇÃO RECLUSA JOVEM DE 16 A 18 ANOS E DE 19 A 20 ANOS (1994 – 2018)



Nota: Não há dados de jovens de 19 a 20 anos, referente aos anos de 1994 a 1997 e 2007. Inclui 1 inimputável em 2008 e 1 inimputável em 2012 (todos de 19 a 20 anos).

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

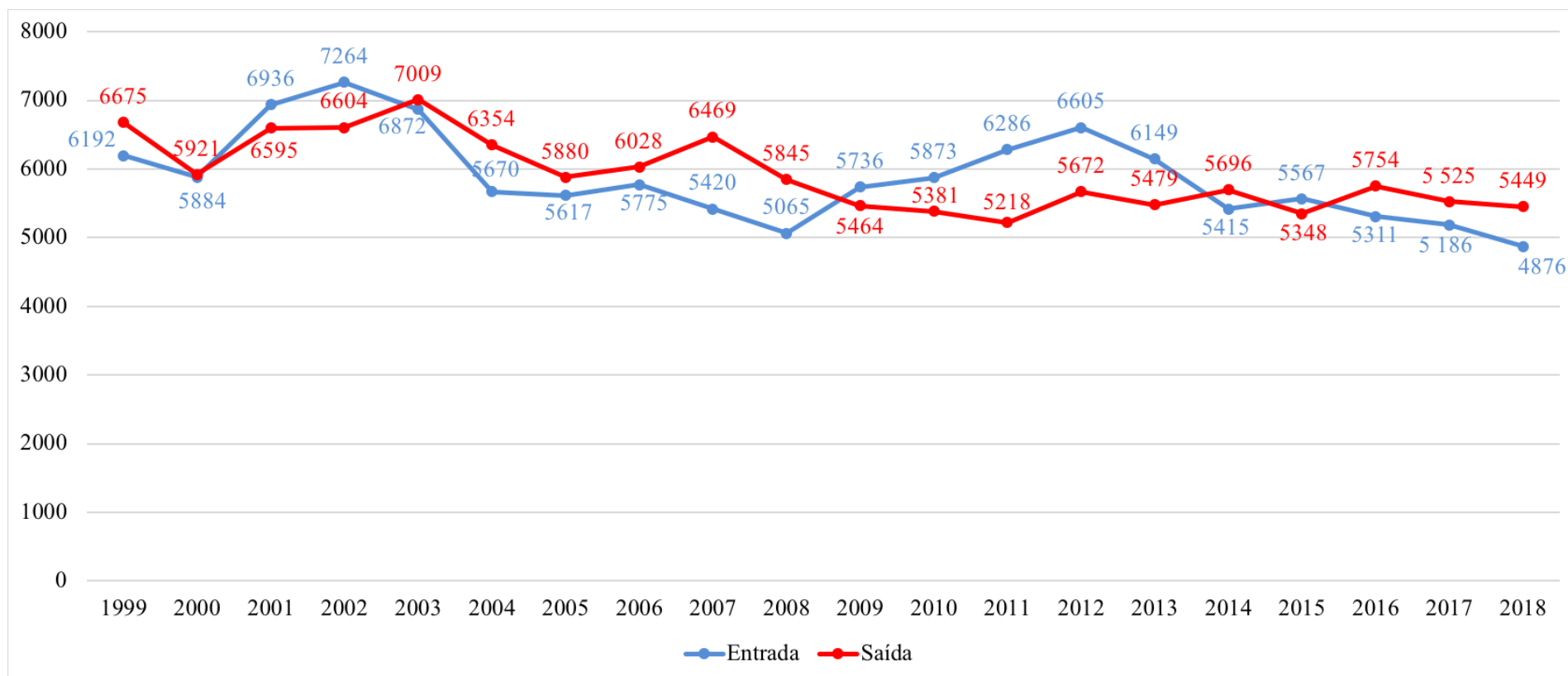
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS
x
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS NÃO PRISIONAIS
(1998 – 2018)



Nota: A partir do ano de 2007, dentre os inimputáveis em estabelecimentos não prisionais, contabilizam-se os preventivos (ao abrigo do art. 202, n. 2, do CPP) e os condenados, não declarados inimputáveis (ao abrigo dos arts. 104 e 105, n. 1, CP): 1 condenado e 14 preventivos, em 2007; 11 preventivos, em 2008; 3 preventivos, em 2009; 9 preventivos, em 2010; 10 preventivos e 1 condenado, em 2011; 6 preventivos, em 2012.

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

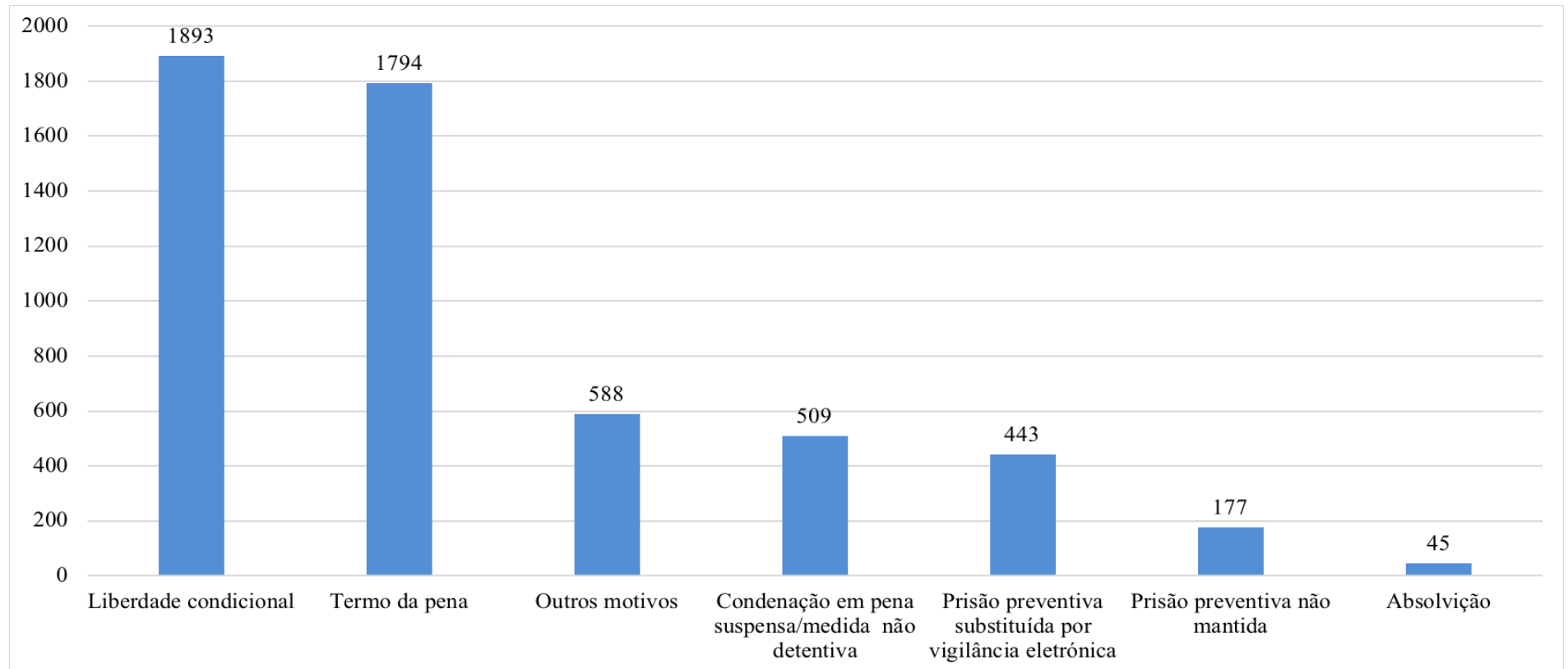
MOVIMENTAÇÃO DE RECLUSOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO (1999 - 2018)



Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimento não-prisional.

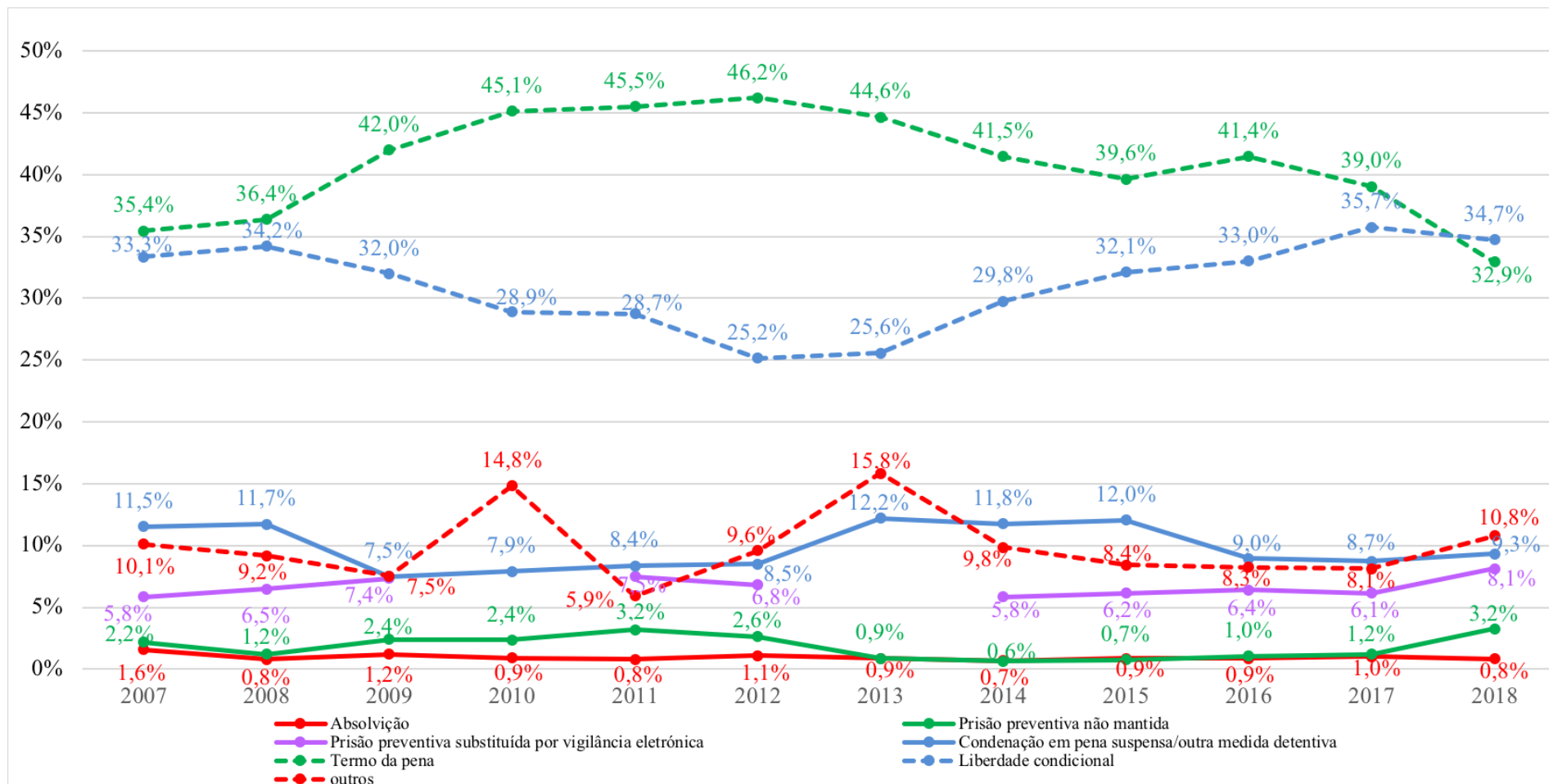
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>

MOTIVO DA SAÍDA (2018)



Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

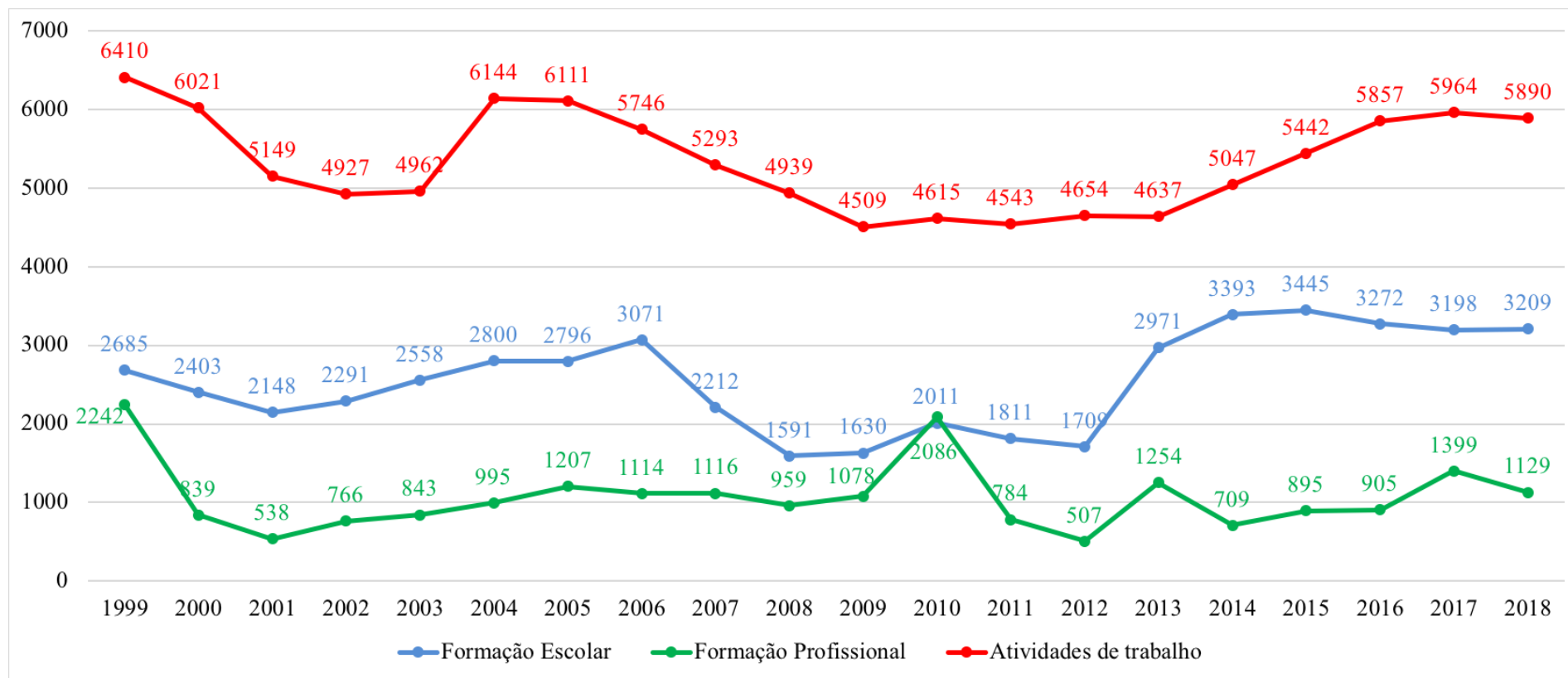
MOTIVO DA SAÍDA (2007 – 2018)



Nota: Não constam dados sobre a substituição da prisão preventiva por medida de coação de obrigação de permanência na habitação com vigilância electrónica, referentes aos anos de 2010 e 2013.

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2007 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

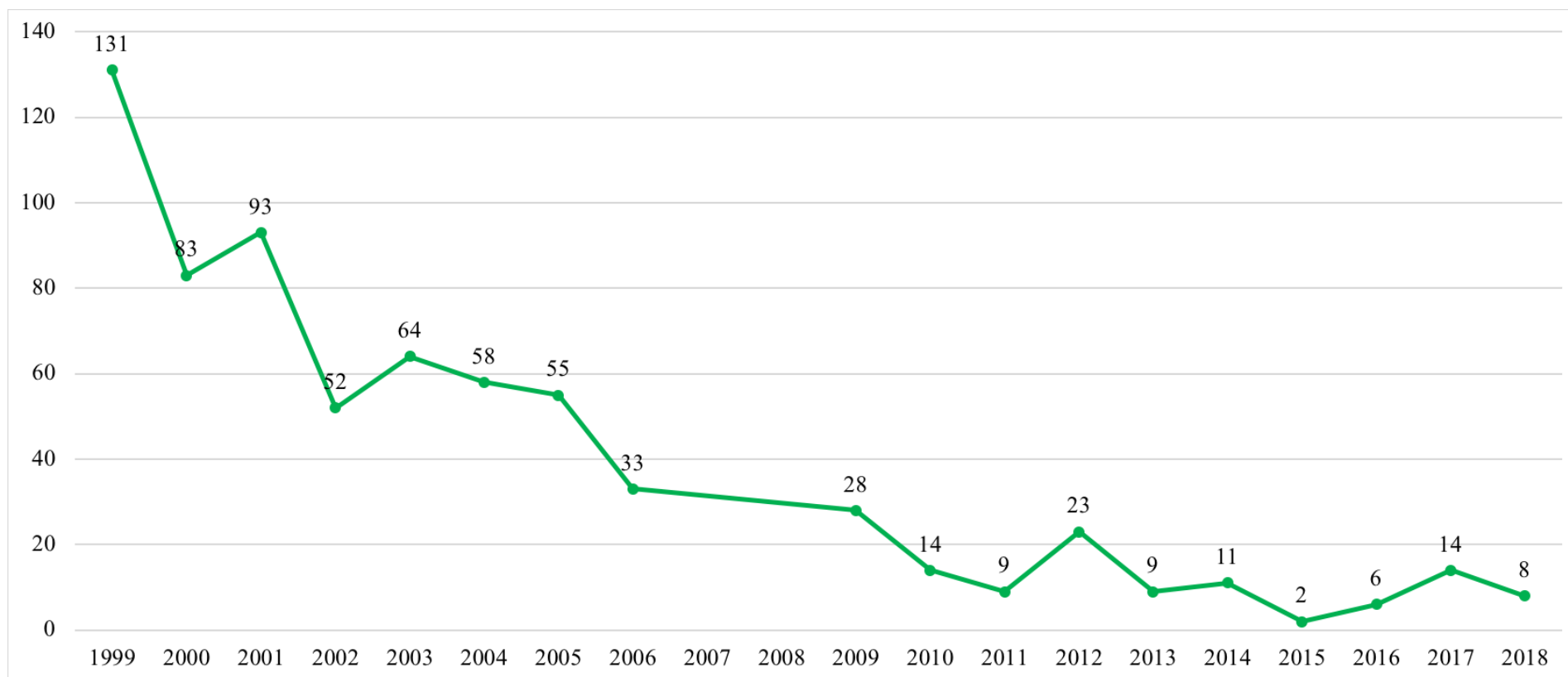
RECLUSOS EM AÇÃO DE FORMAÇÃO (1999 - 2018)



Nota: O mesmo recluso pode estar envolvido em mais de uma actividade diferente. Portanto, a soma dos valores das ações de formação não corresponde ao número de reclusos em actividades.

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

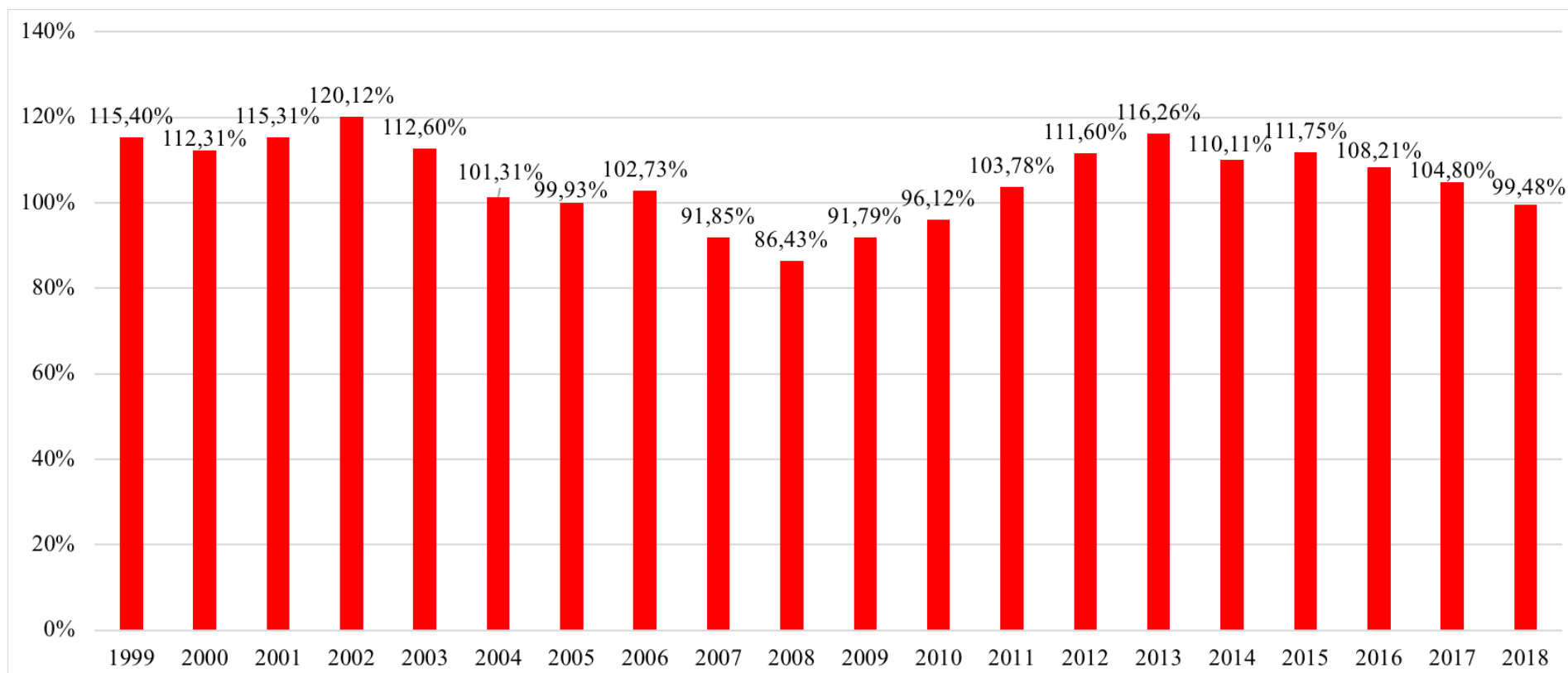
RECLUSOS EVADIDOS (1999 – 2018)



Nota: Não constam dados sobre evasões nos anos de 2007 e 2008.

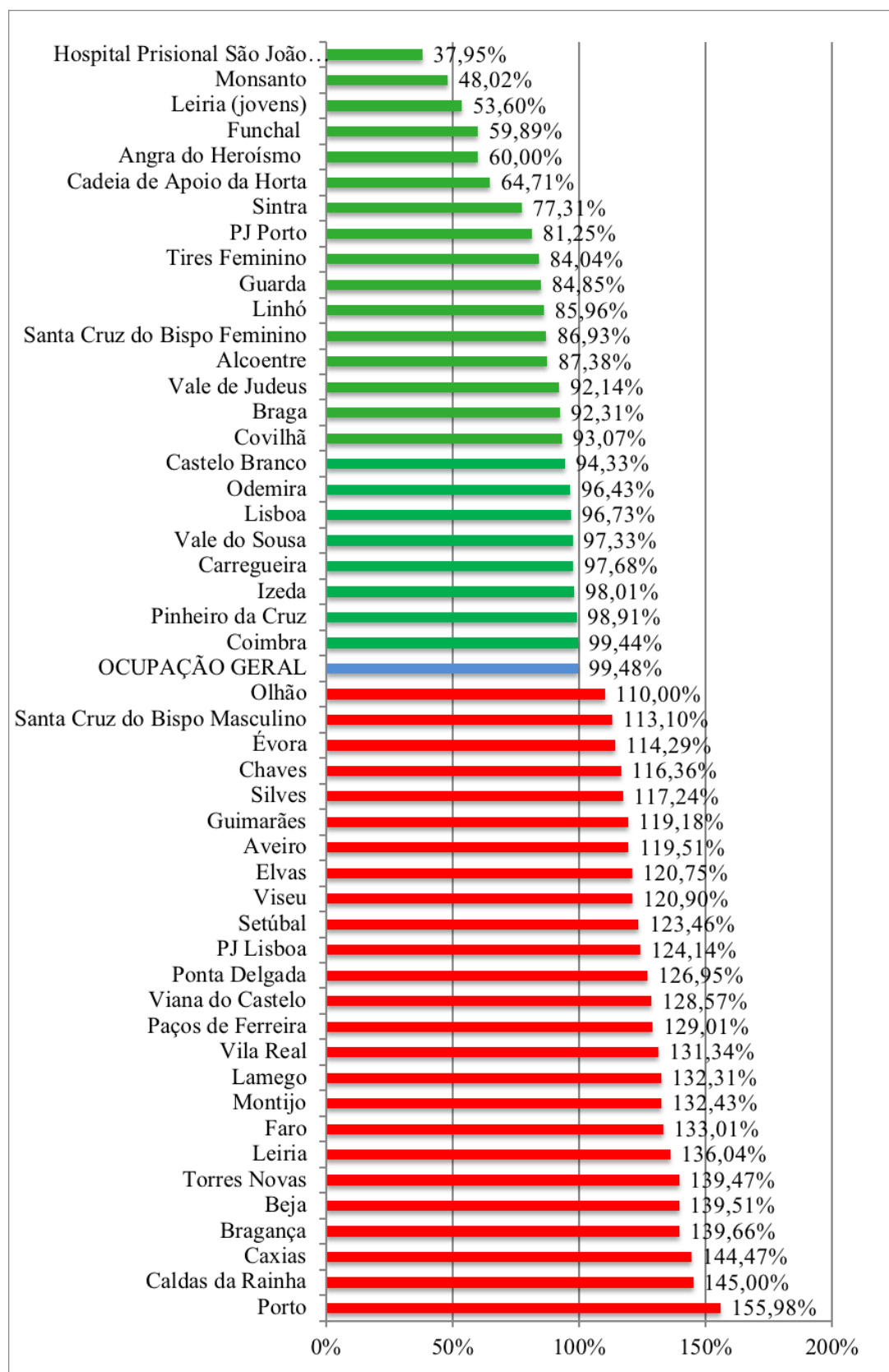
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (1999 – 2018)



Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

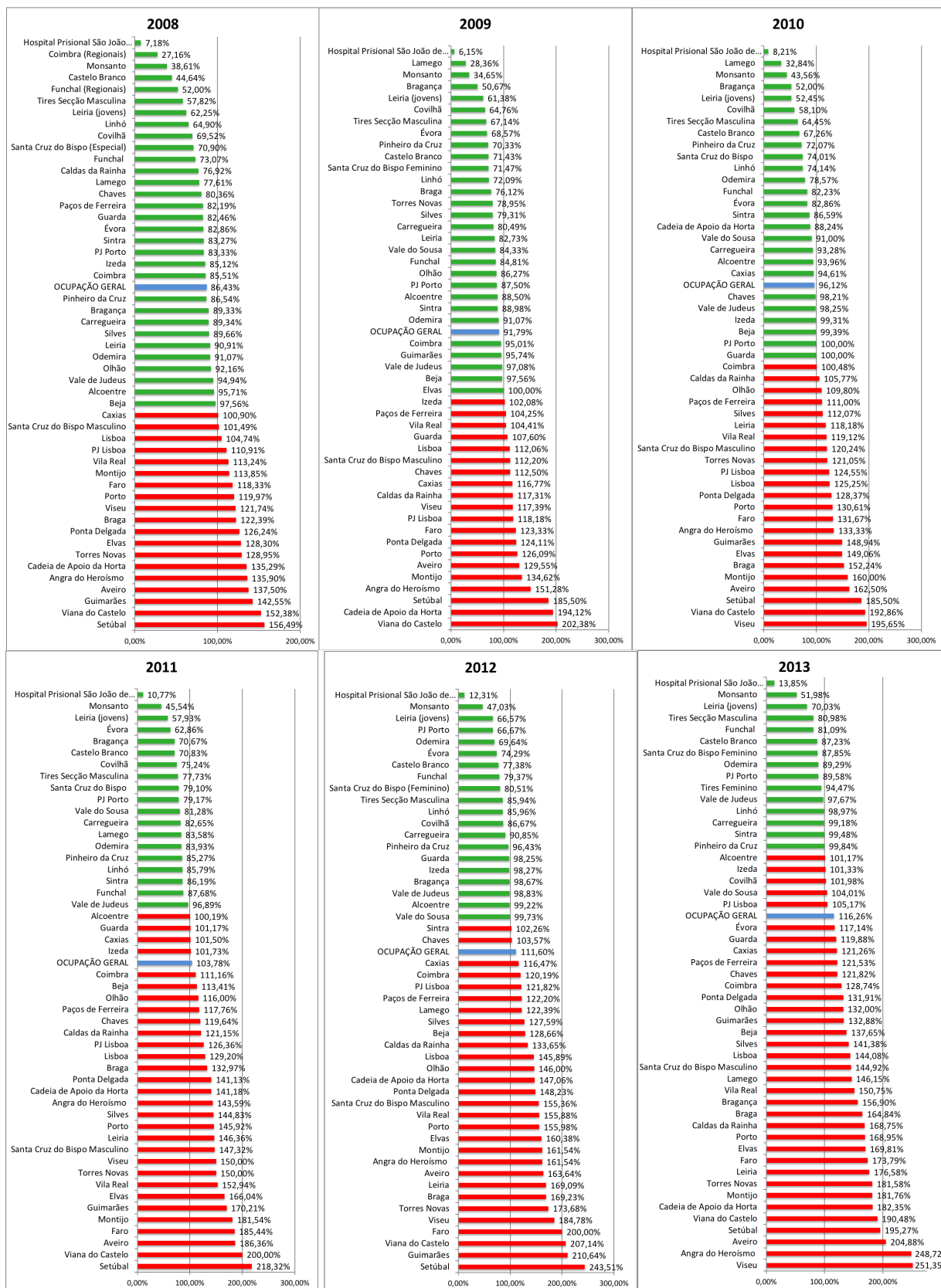
TAXA DE OCUPAÇÃO POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL (31.12.2018)

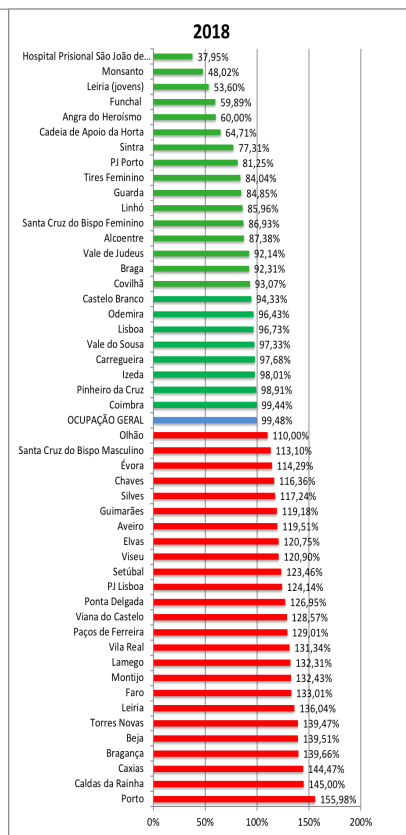
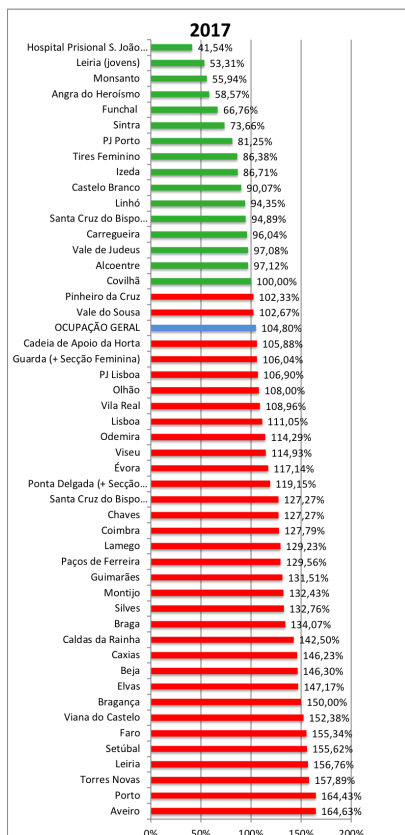
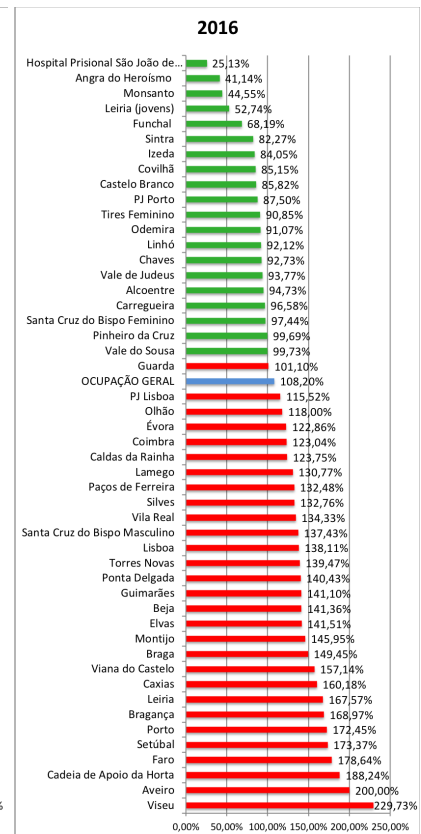
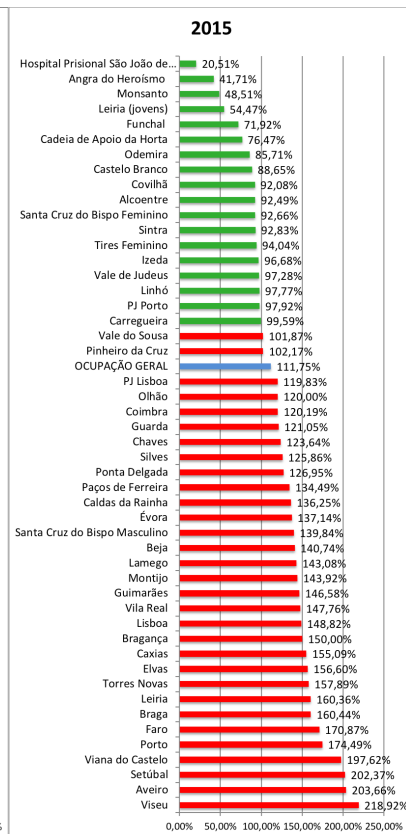
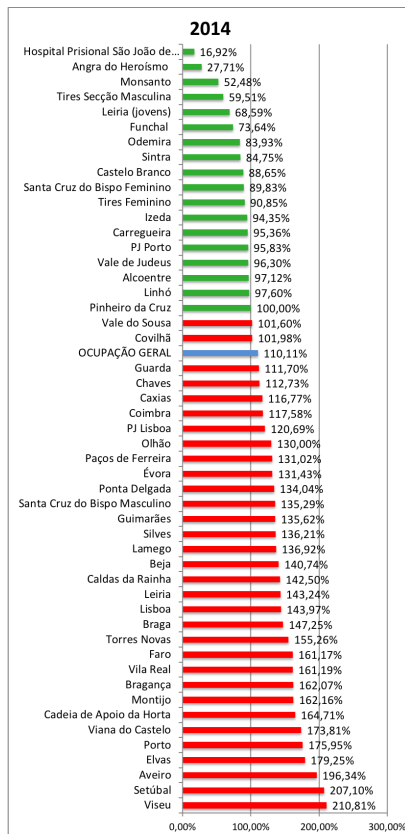


Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

TAXA DE OCUPAÇÃO POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL

(2008 – 2018)





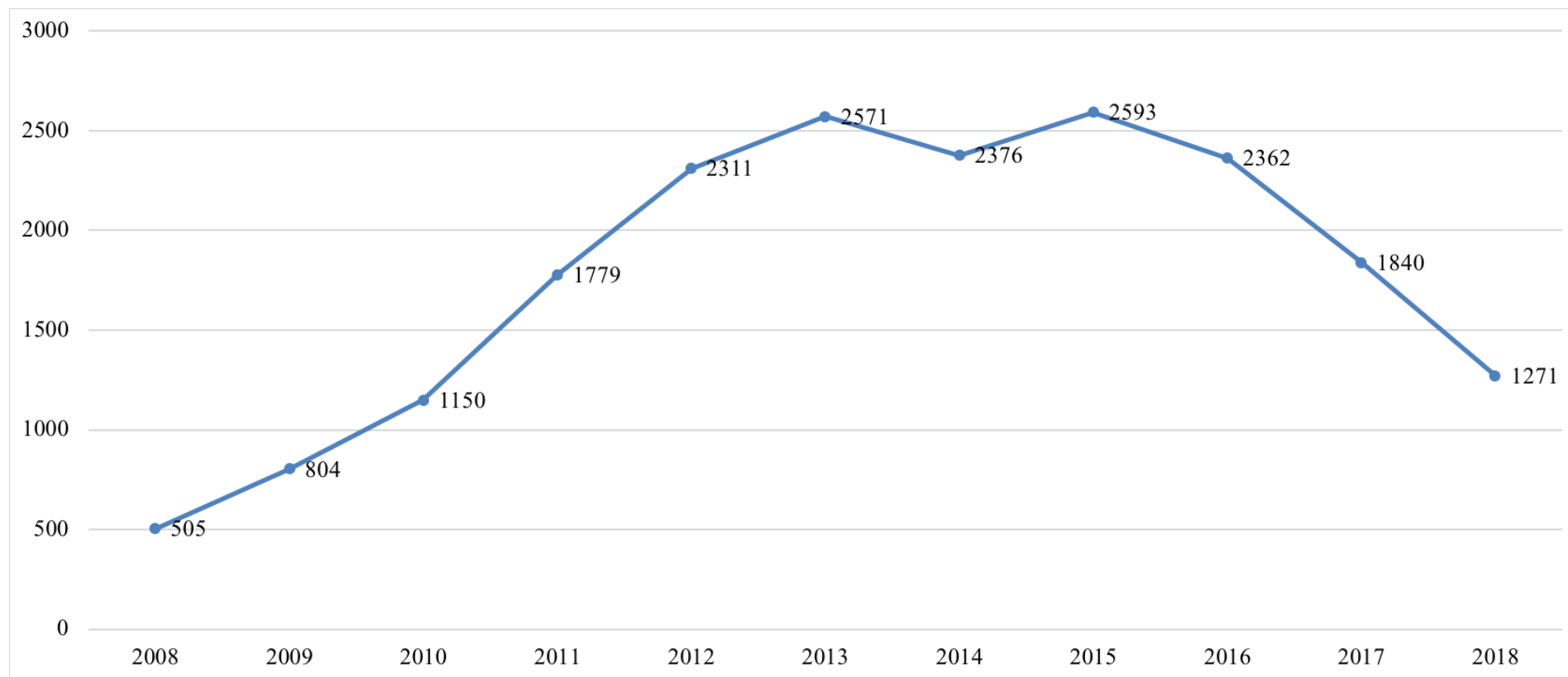
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2008 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

**DÉFICE DE VAGAS POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL SOBRELOTADO
(31.12.2018)**

EP	Vagas	Ocupação	Défi ce	Taxa de Ocupação
Olhão	50	55	5	110,00%
Santa Cruz do Bispo Masculino	374	423	49	113,10%
Évora	35	40	5	114,29%
Chaves	55	64	9	116,36%
Silves	58	68	10	117,24%
Guimarães	73	87	14	119,18%
Aveiro	82	98	16	119,51%
Elvas	53	64	11	120,75%
Viseu	67	81	14	120,90%
Setúbal	162	200	38	123,46%
PJ Lisboa	116	144	28	124,14%
Ponta Delgada	141	179	38	126,95%
Viana do Castelo	42	54	12	128,57%
Paços de Ferreira	548	707	159	129,01%
Vila Real	67	88	21	131,34%
Lamego	65	86	21	132,31%
Montijo	148	196	48	132,43%
Faro	103	137	34	133,01%
Leiria	111	151	40	136,04%
Torres Novas	38	53	15	139,47%
Beja	162	226	64	139,51%
Bragança	58	81	23	139,66%
Caxias	398	575	177	144,47%
Caldas da Rainha	80	116	36	145,00%
Porto	686	1 070	384	155,98%
TOTAL			1 271	

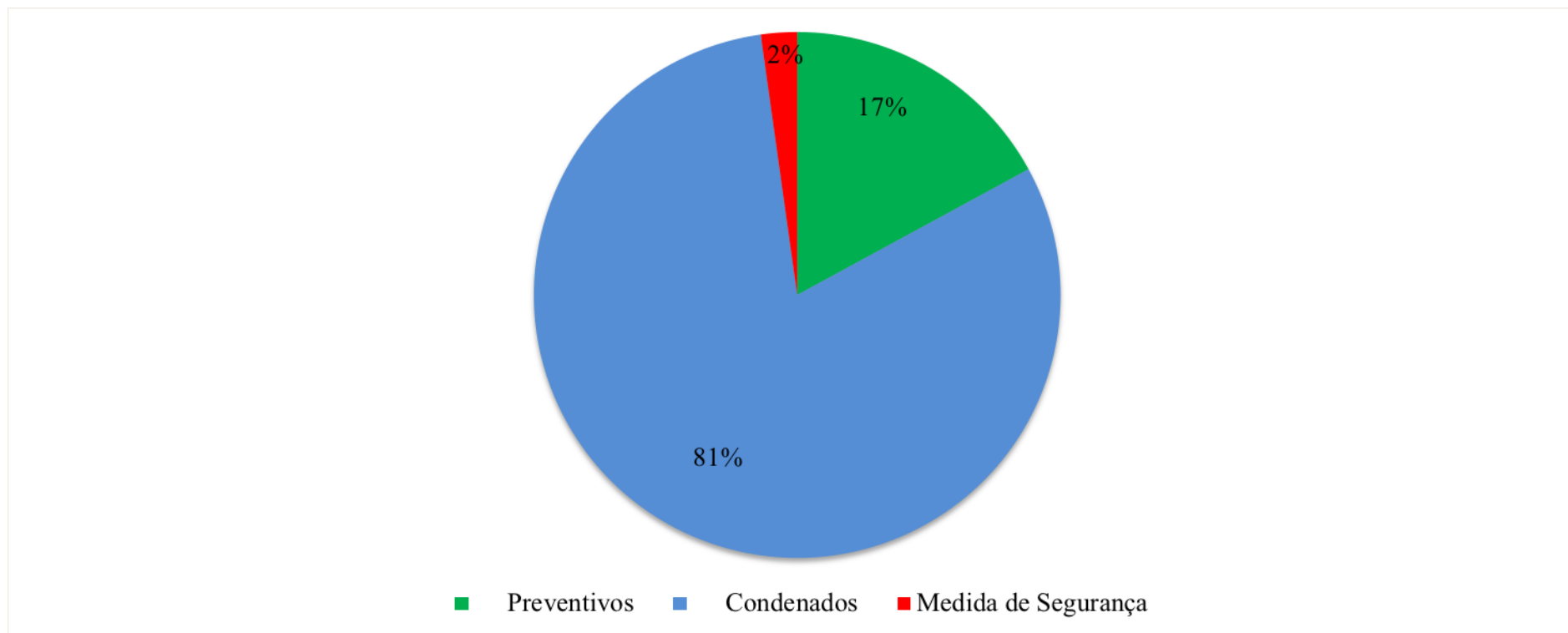
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

DÉFICE DE VAGAS NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (2008 – 2018)



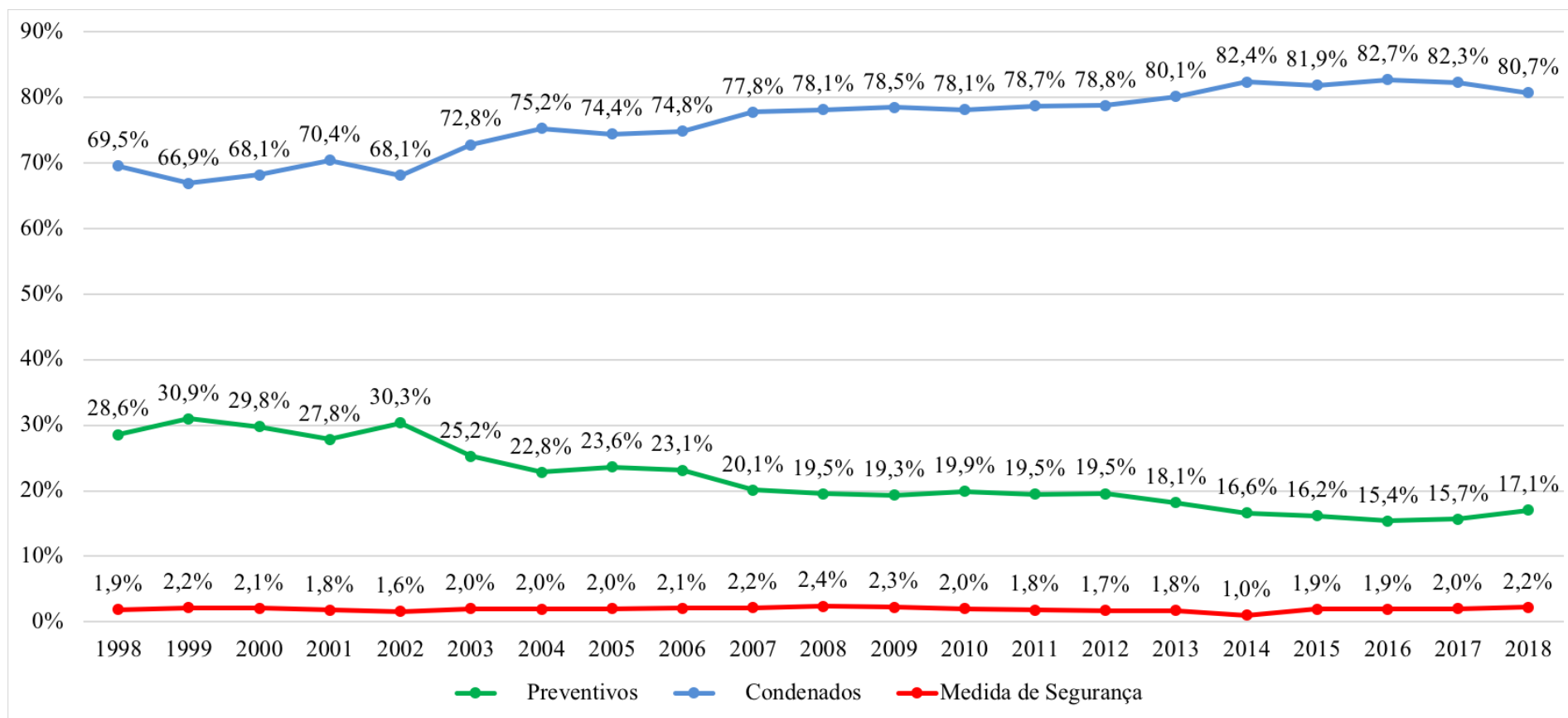
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2008 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

**SITUAÇÃO PROCESSUAL DA POPULAÇÃO RECLUSA
(31.12.2018)**



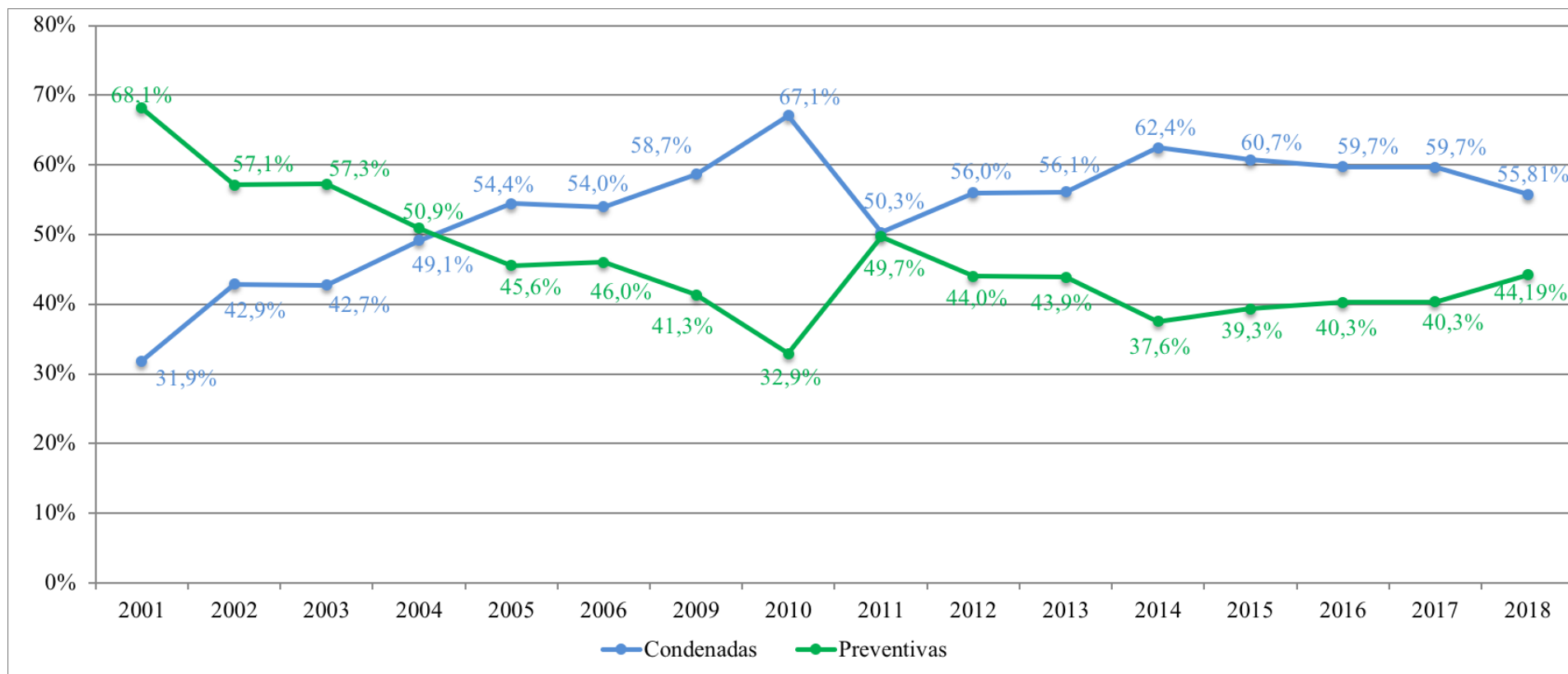
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DA POPULAÇÃO RECLUSA (1998 – 2018)



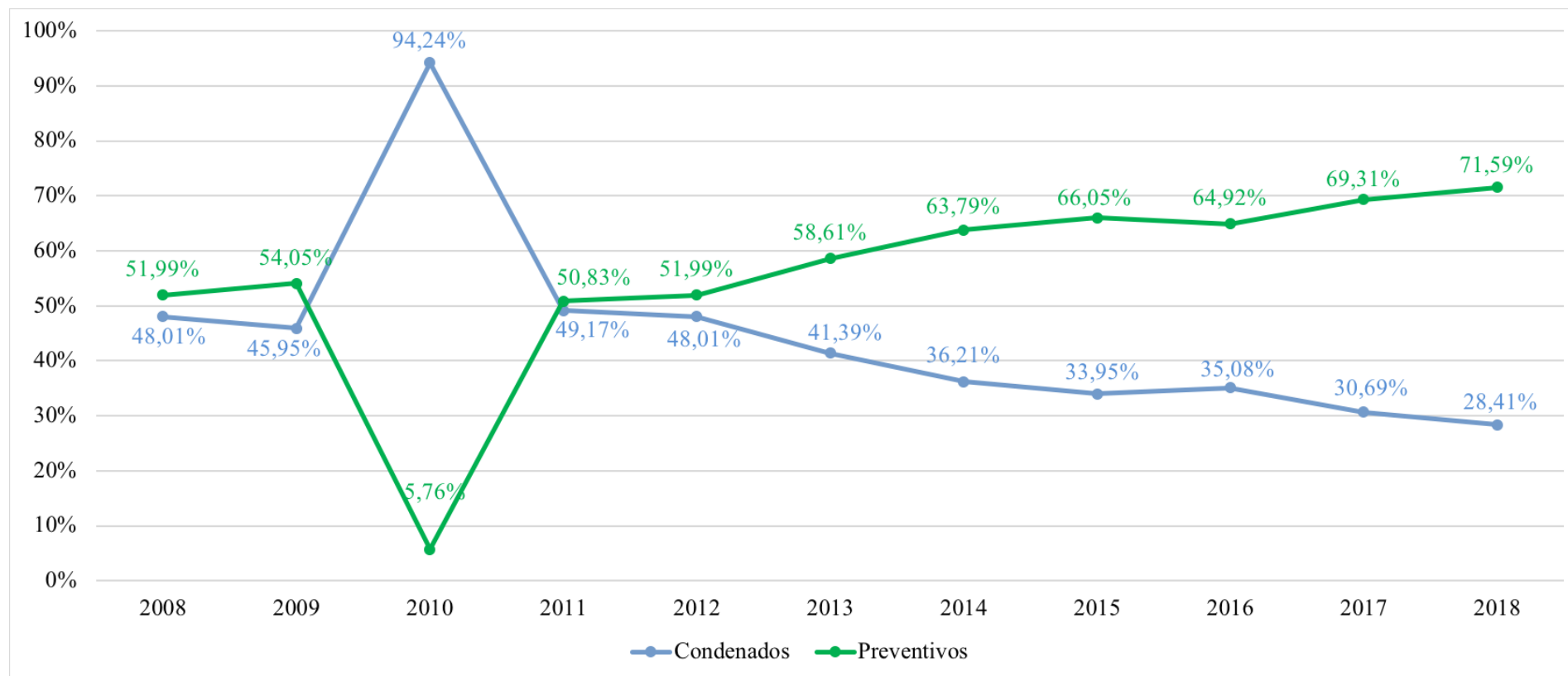
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DAS MULHERES RECLUSAS ESTRANGEIRAS (2001 – 2018)



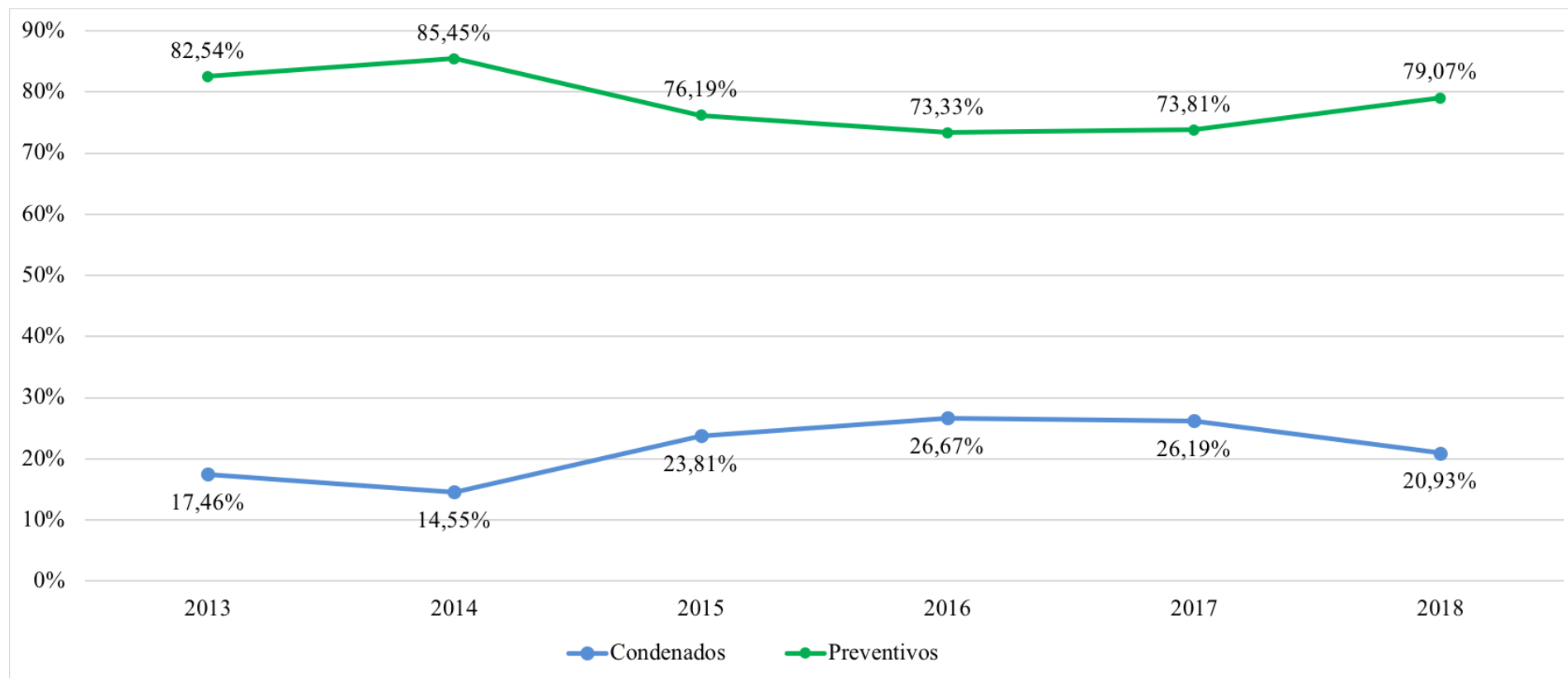
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2001 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 16 A 20 ANOS (2008 – 2018)



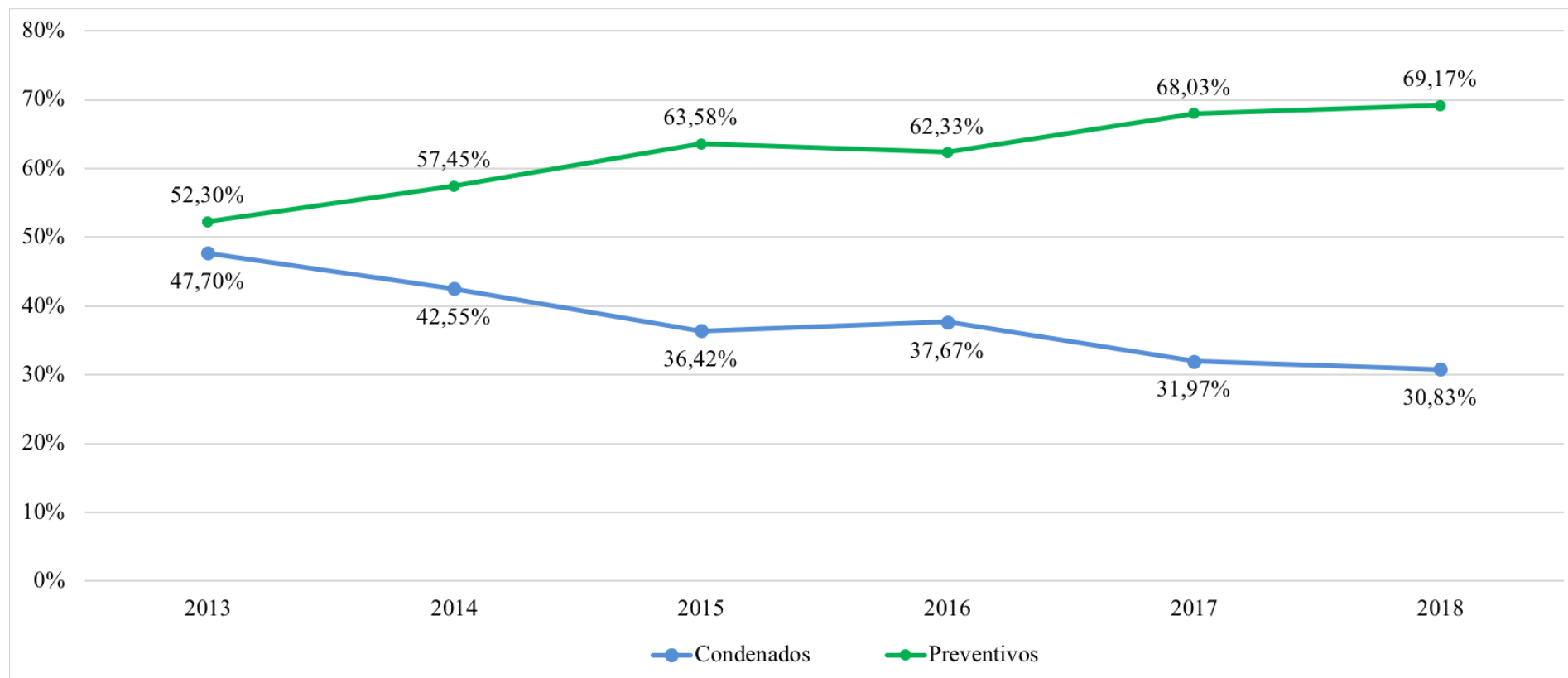
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2008 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 16 A 18 ANOS (2013 – 2018)



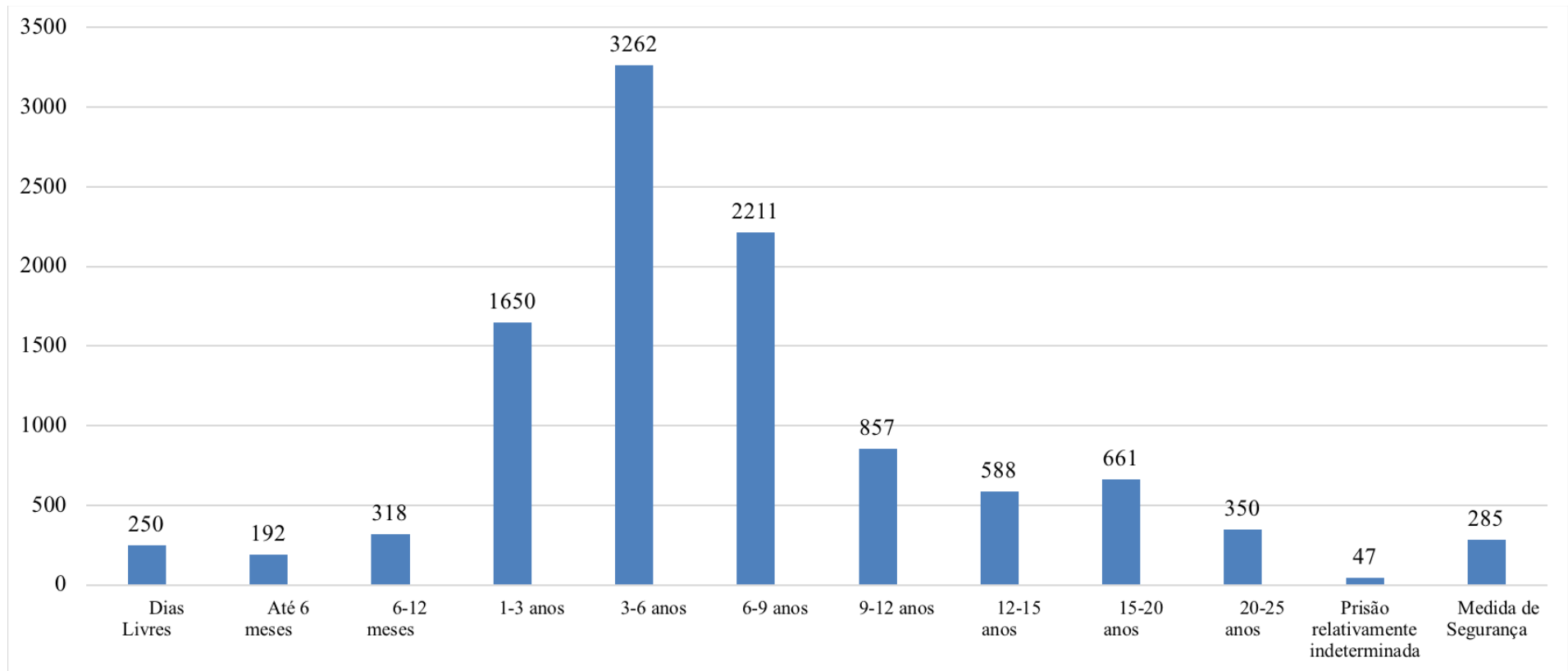
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2013 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 19 A 20 ANOS (2013 – 2018)



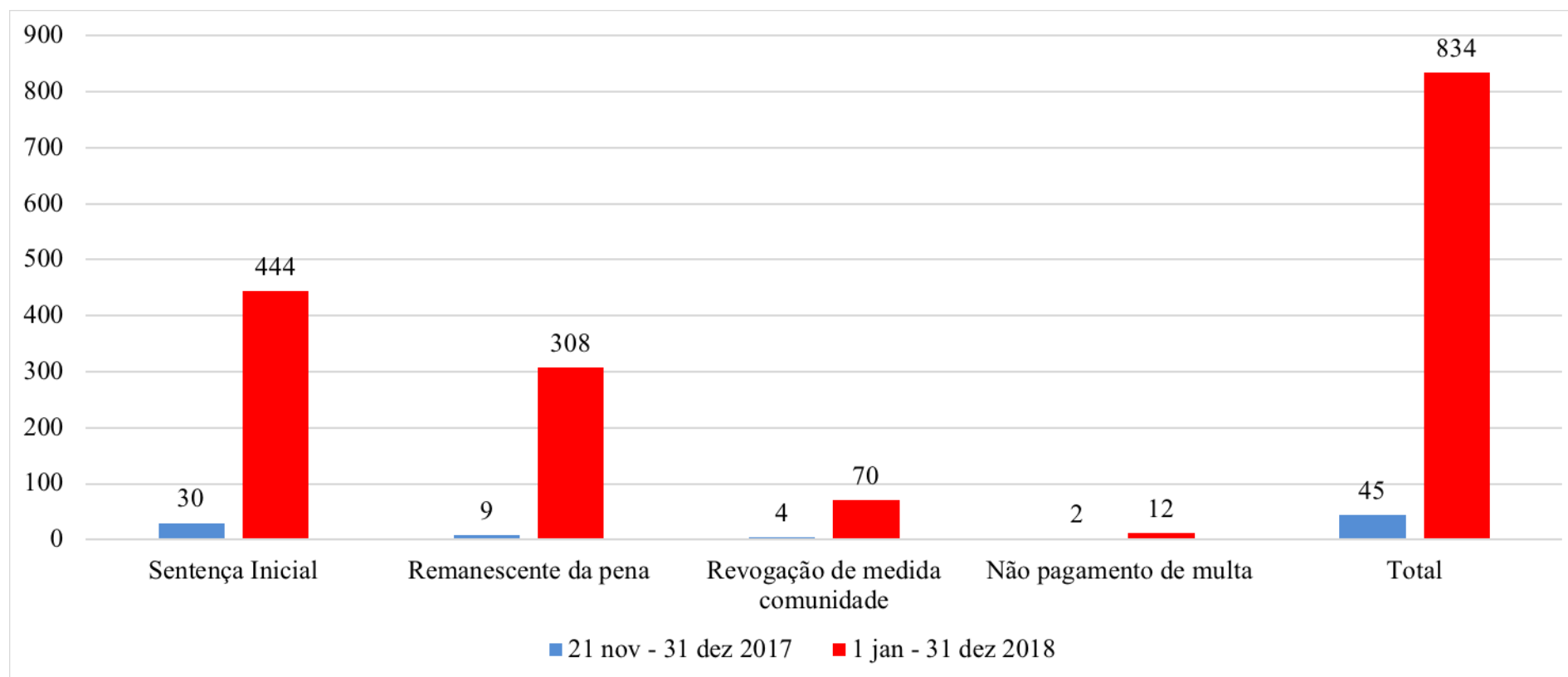
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2013 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

PENAS APLICADAS (31.12.2018)



Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <http://dgrsp.justica.gov.pt/>.

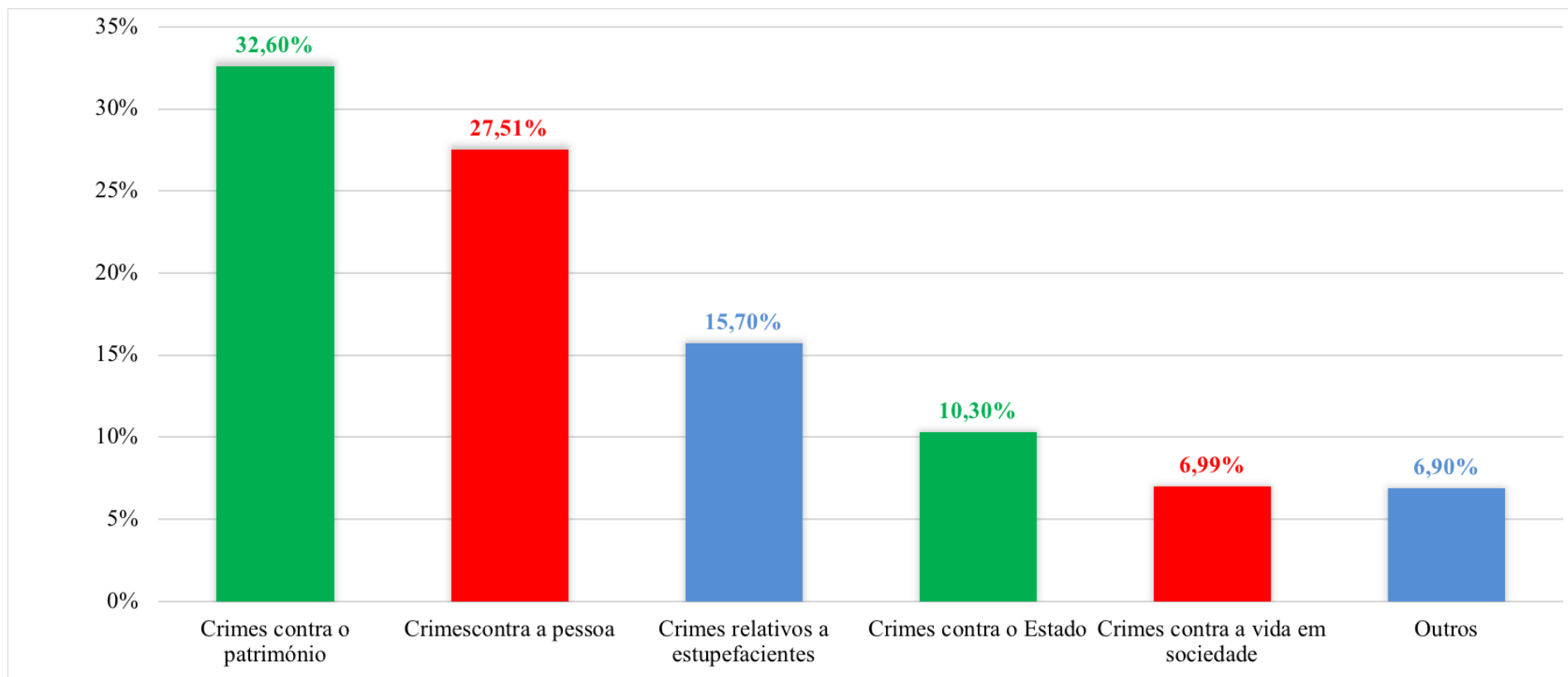
PENA DE PRISÃO EM REGIME DE PERMANÊNCIA NA HABITAÇÃO (21.11.2017 – 31.12.2018)



Nota: O gráfico refere-se ao número de pedidos recebidos, pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, de pena de prisão em regime de permanência na habitação, relativos ao regime implementado pela Lei n.º 94/2017, de 23 de agosto.

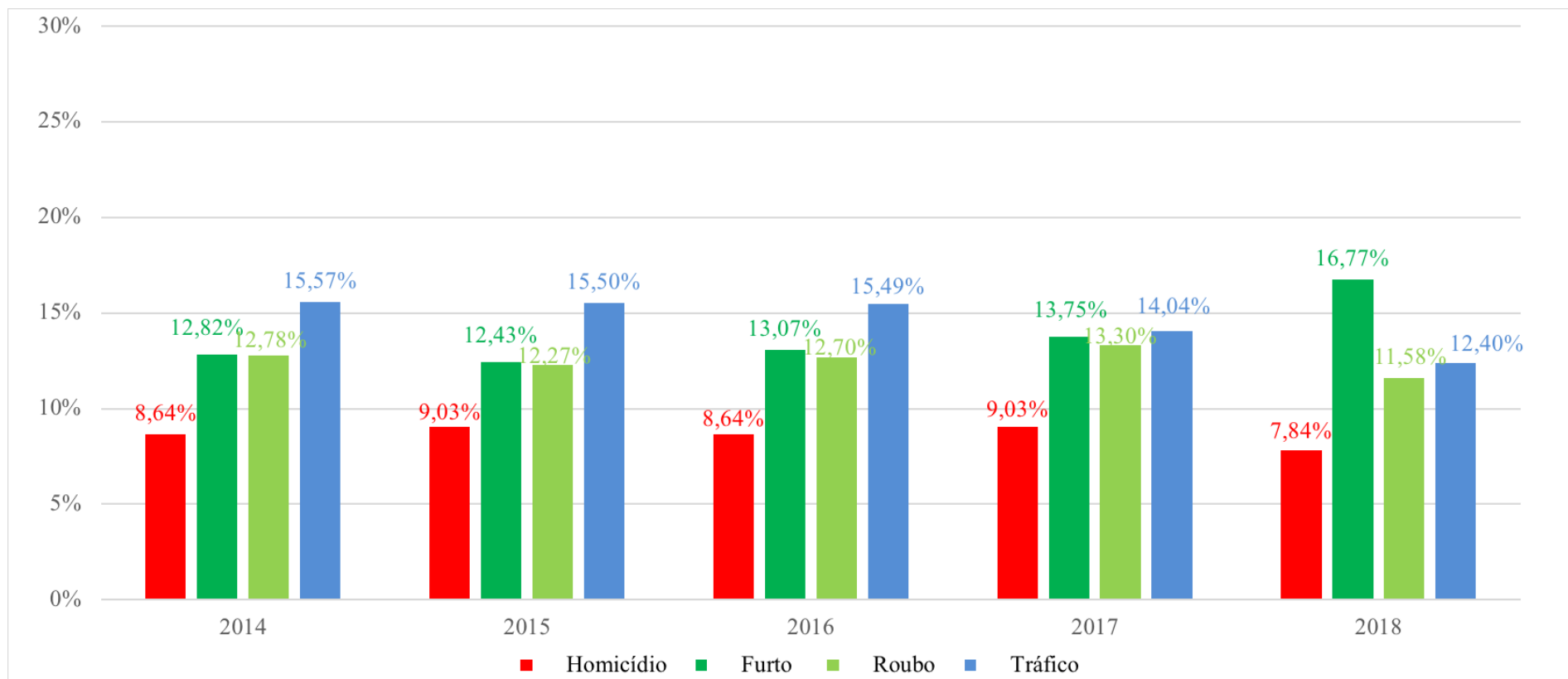
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatística Mensal das Penas e Medidas com Vigilância Eletrónica*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

NATUREZA DOS CRIMES (31.12.2018)



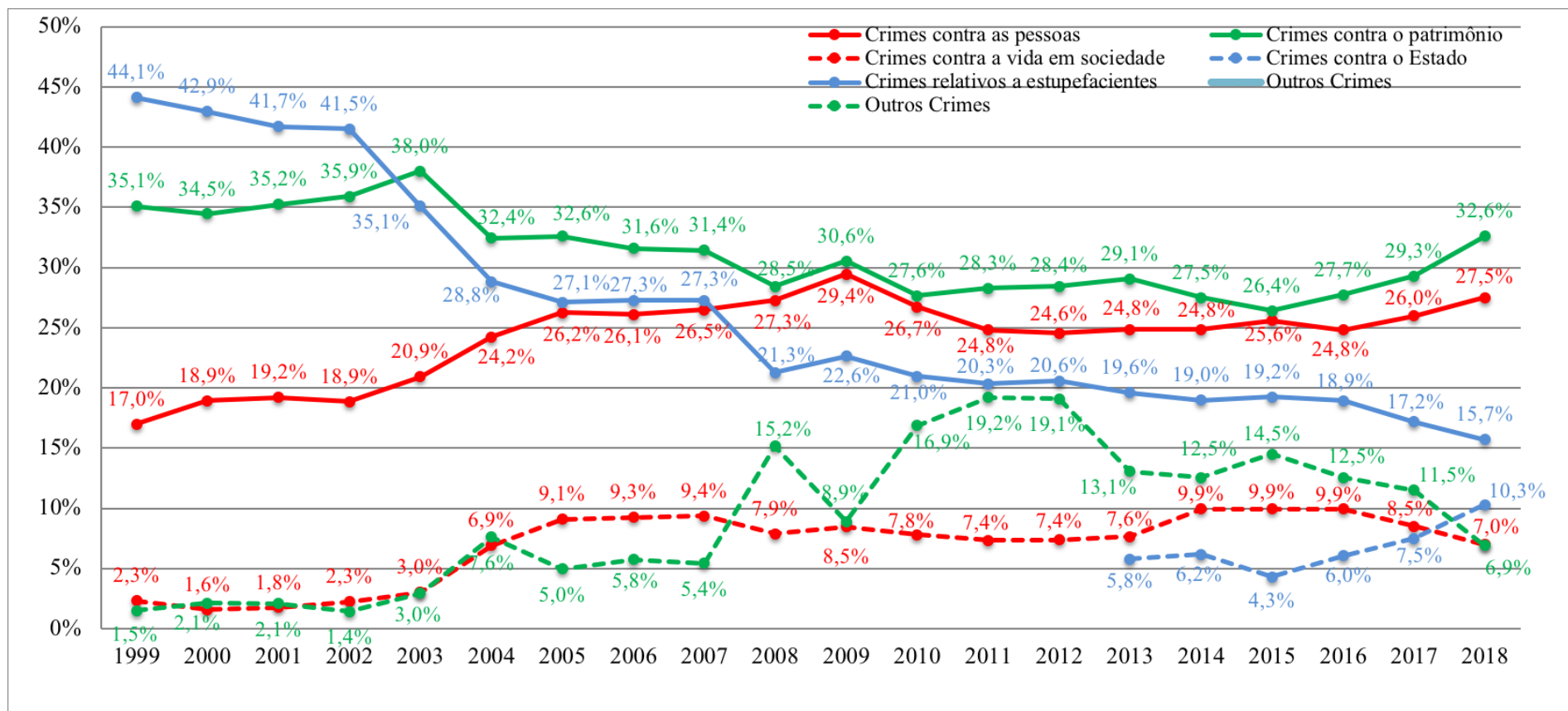
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

NATUREZA DOS CRIMES - TIPOS PENAIS (31.12.2018)



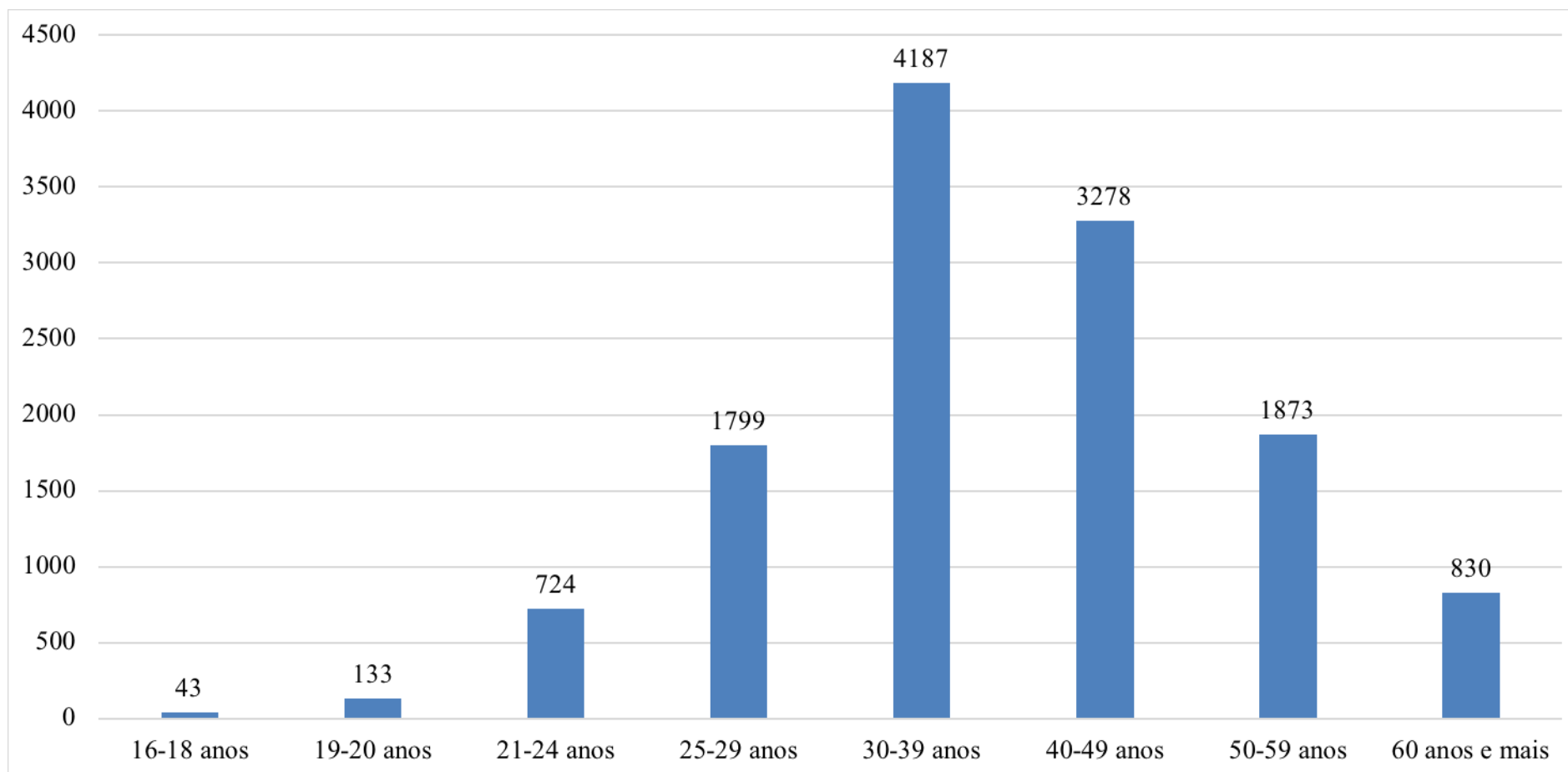
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

NATUREZA DOS CRIMES (1999 – 2018)



Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

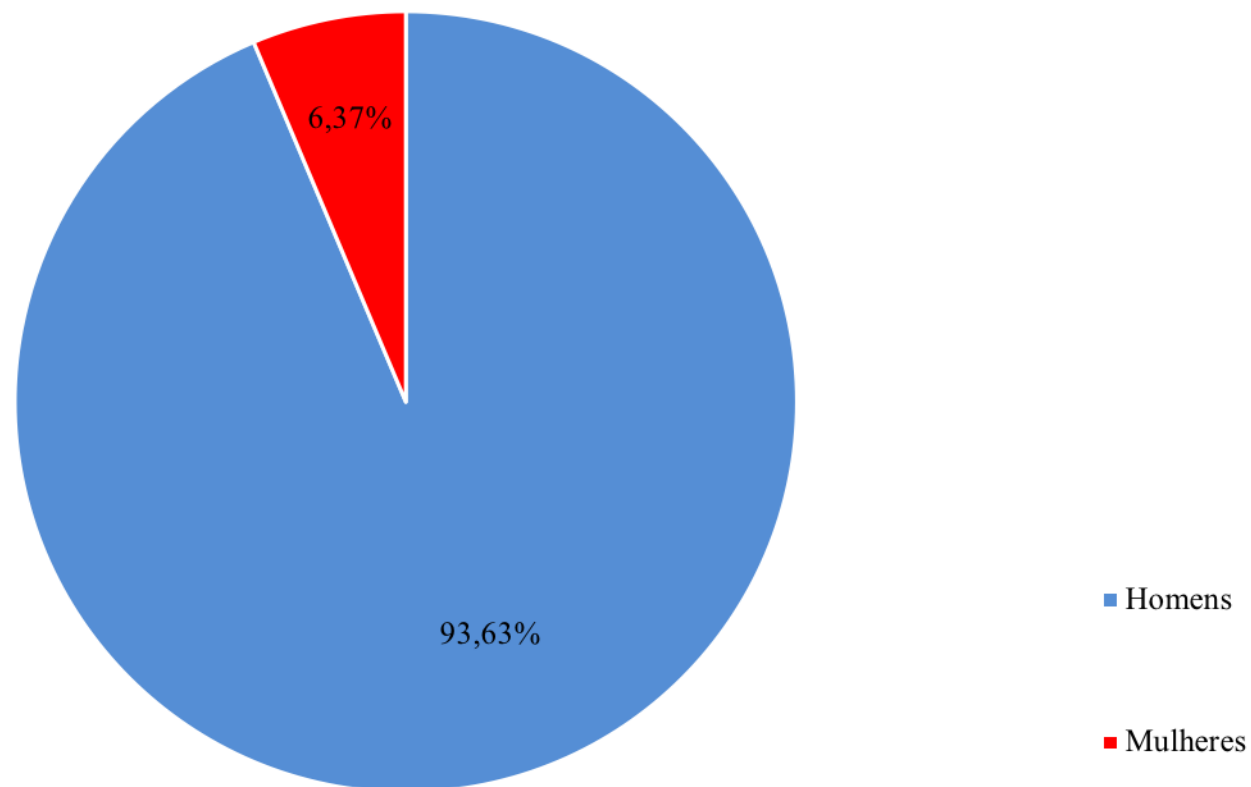
FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RECLUSA (31.12.2018)



Nota: Contabiliza 143 inimputáveis em estabelecimentos não prisionais.

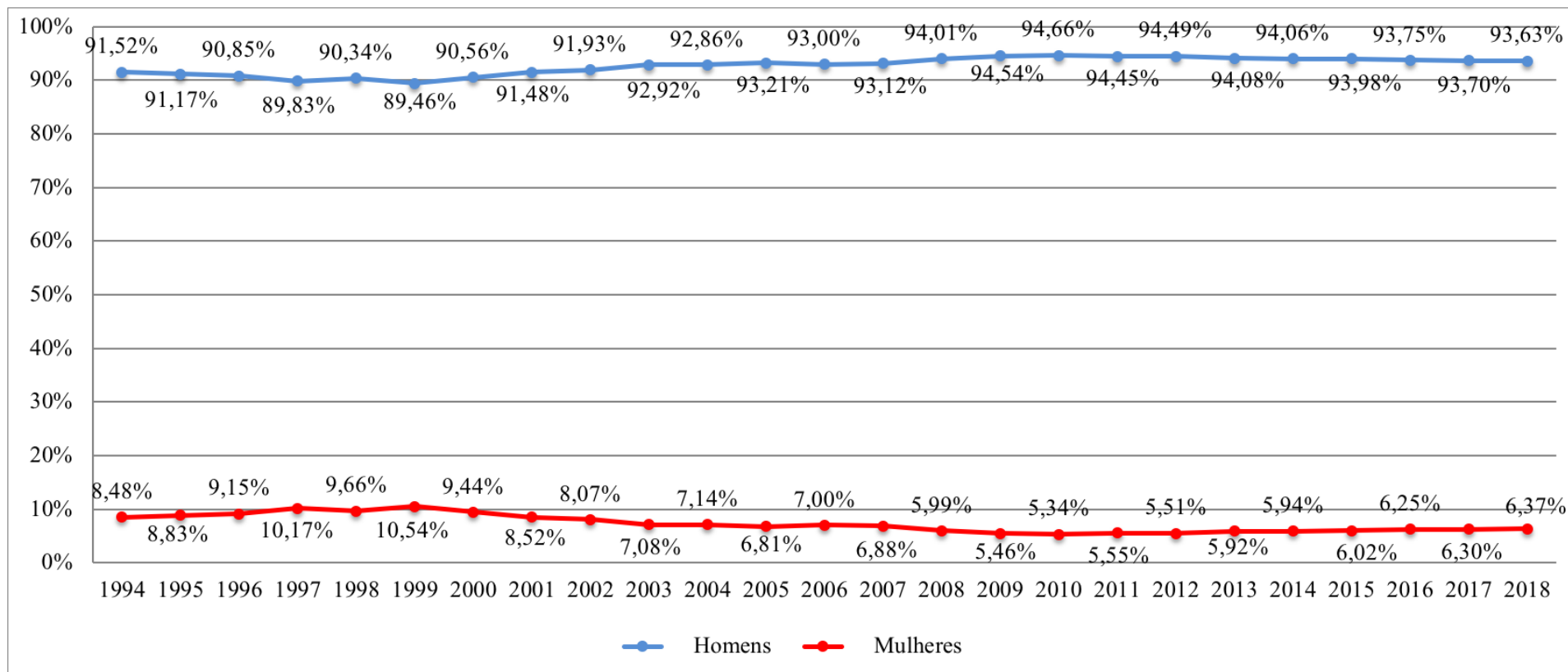
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

**SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA
(31.12.2018)**



Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

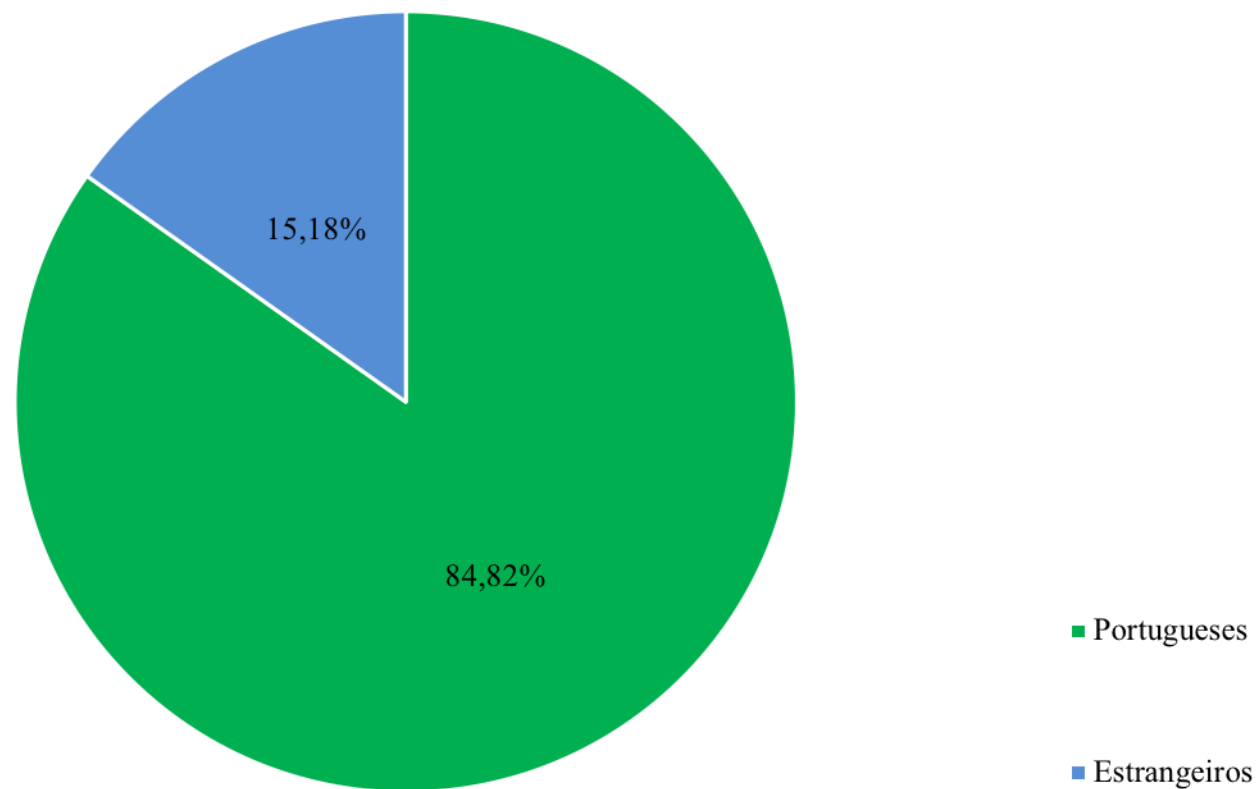
SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA (1994 – 2018)



Nota: Contabiliza inimputáveis em estabelecimentos não prisionais somente nos anos de 2003, 2007 e 2008.

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

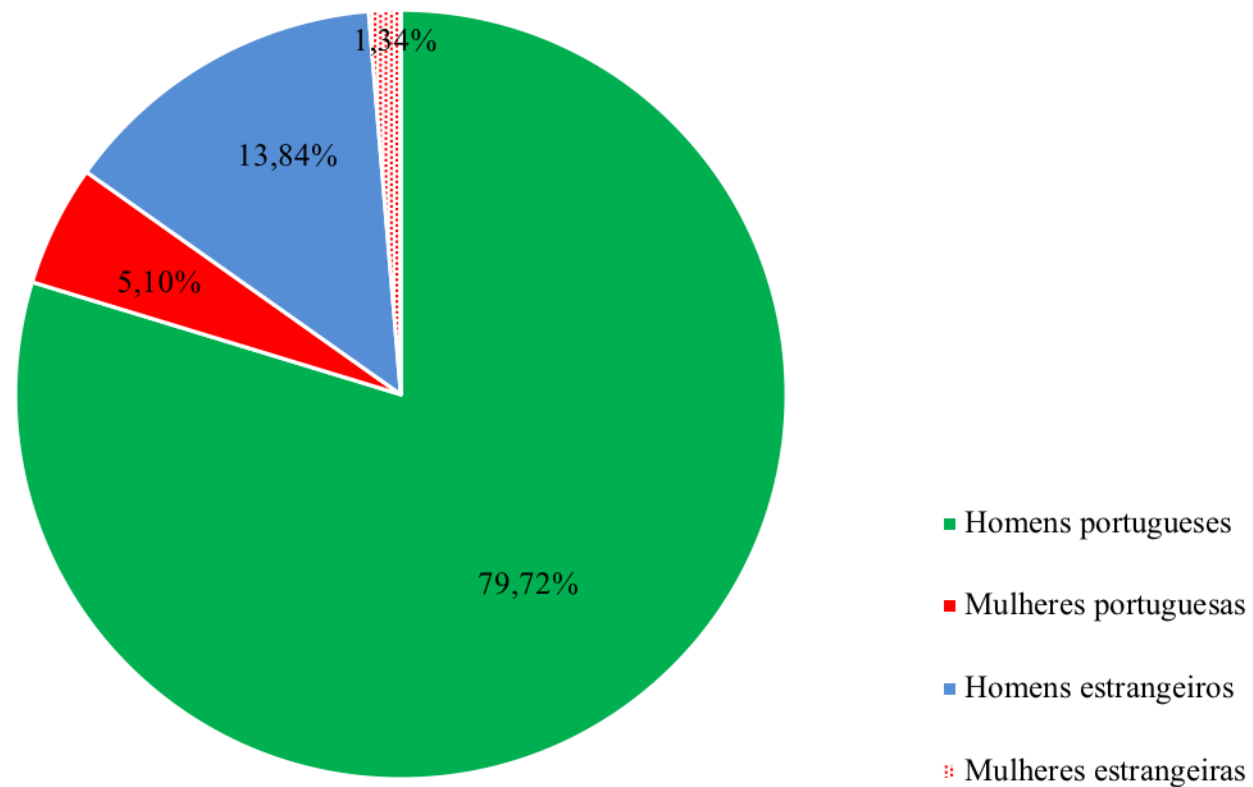
**NACIONALIDADE DA POPULAÇÃO RECLUSA
(31.12.2018)**



Nota: Contabiliza 143 inimputáveis em estabelecimentos não prisionais.

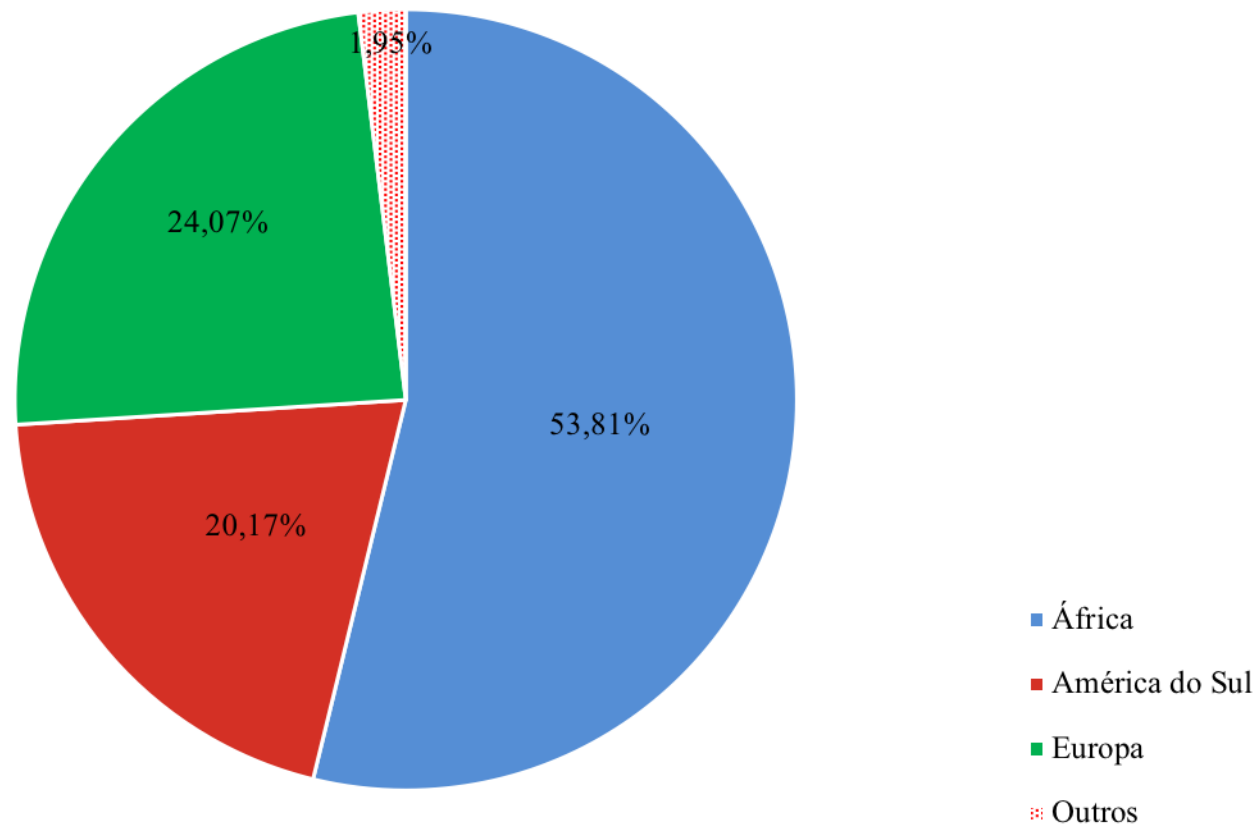
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

NACIONALIDADE E SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA (31.12.2018)



Nota: Contabiliza 143 inimputáveis em estabelecimentos não prisionais. Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

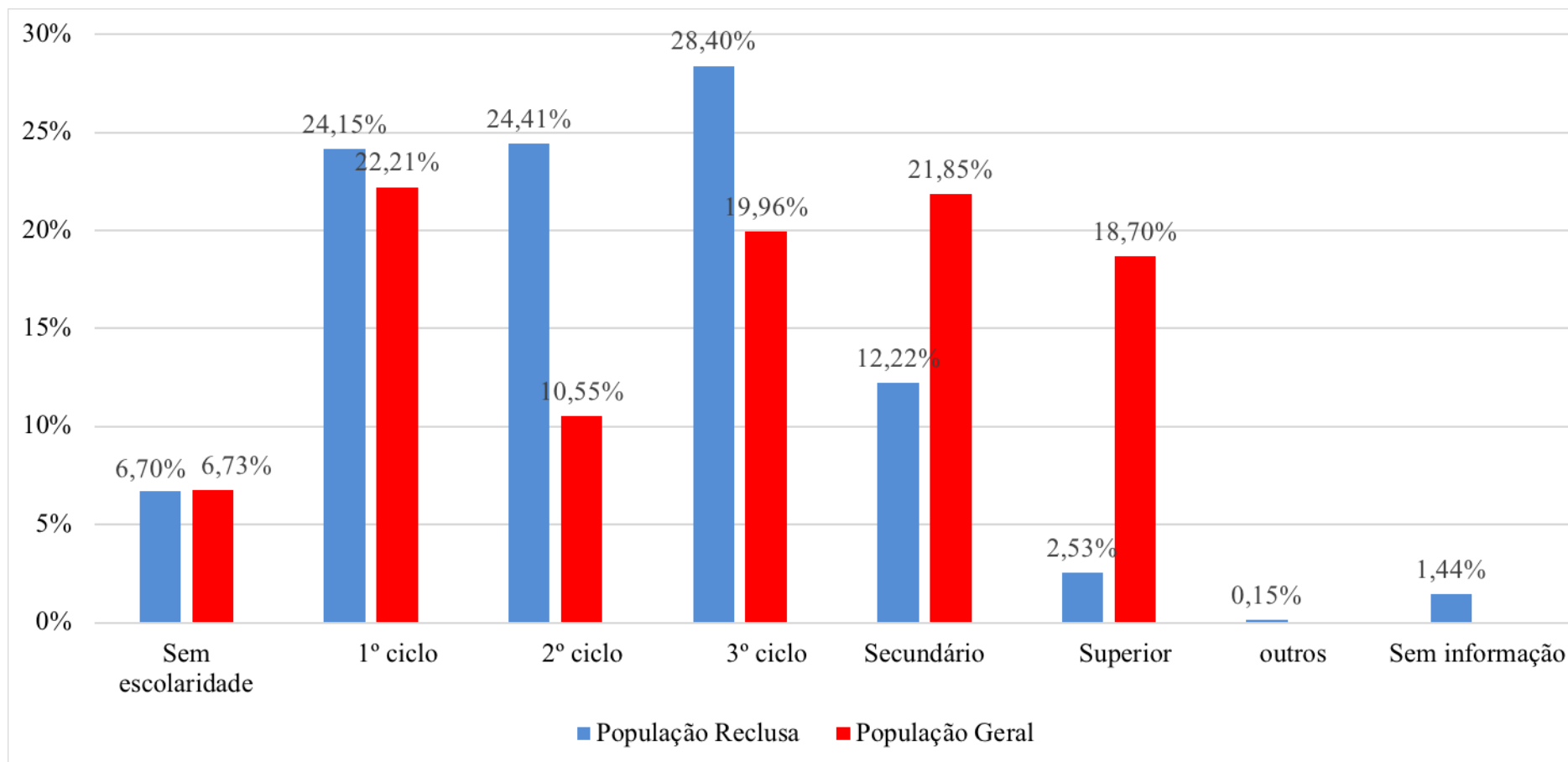
**ORIGEM DA POPULAÇÃO RECLUSA ESTRANGEIRA
(31.12.2018)**



Nota: Contabiliza 143 inimputáveis em estabelecimentos não prisionais.

Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

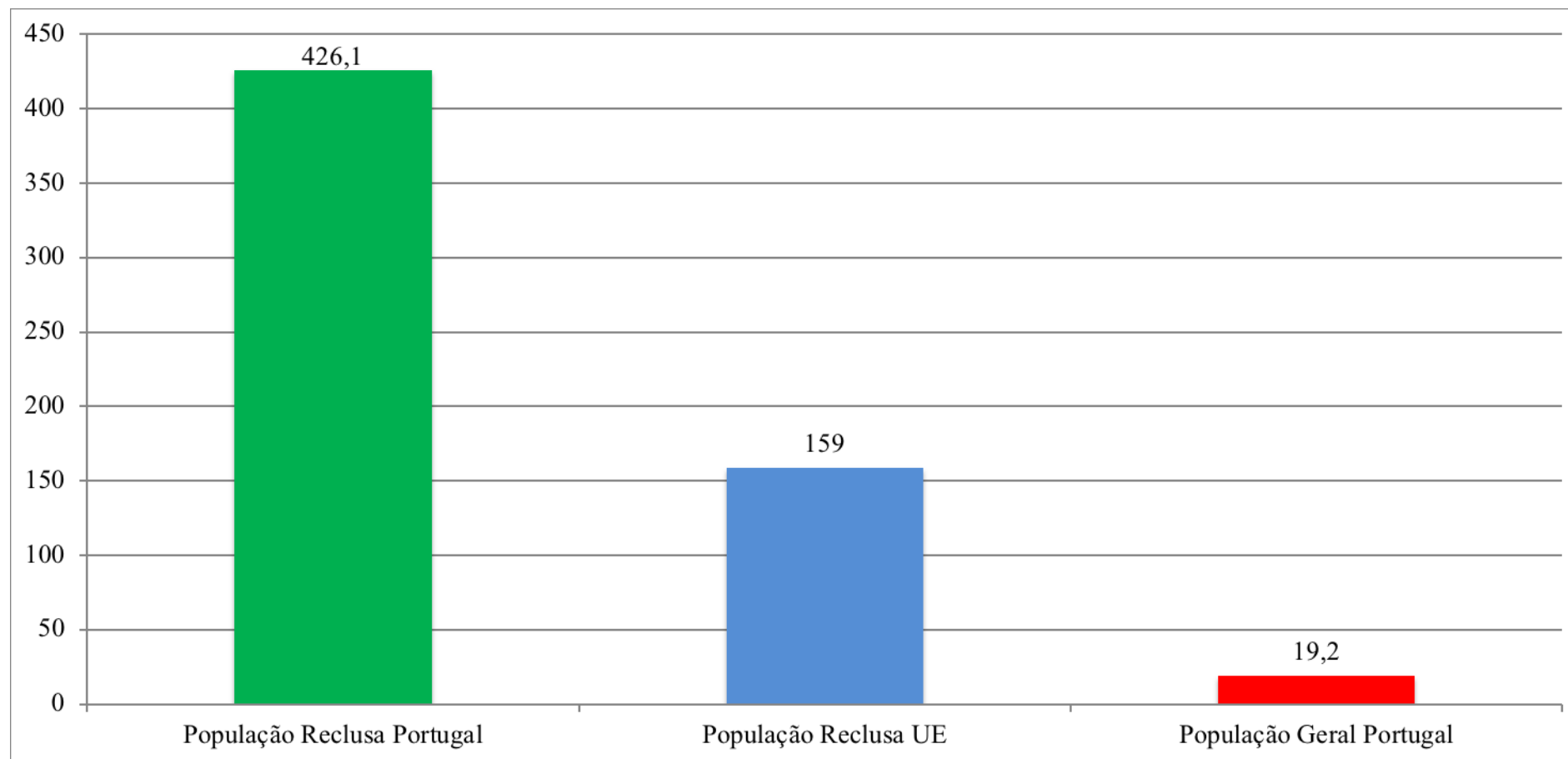
NÍVEL DE ESCOLARIDADE
POPULAÇÃO RECLUSA x POPULAÇÃO GERAL
(31.12.2018)



Nota: Contabiliza 143 inimputáveis em estabelecimentos não prisionais.

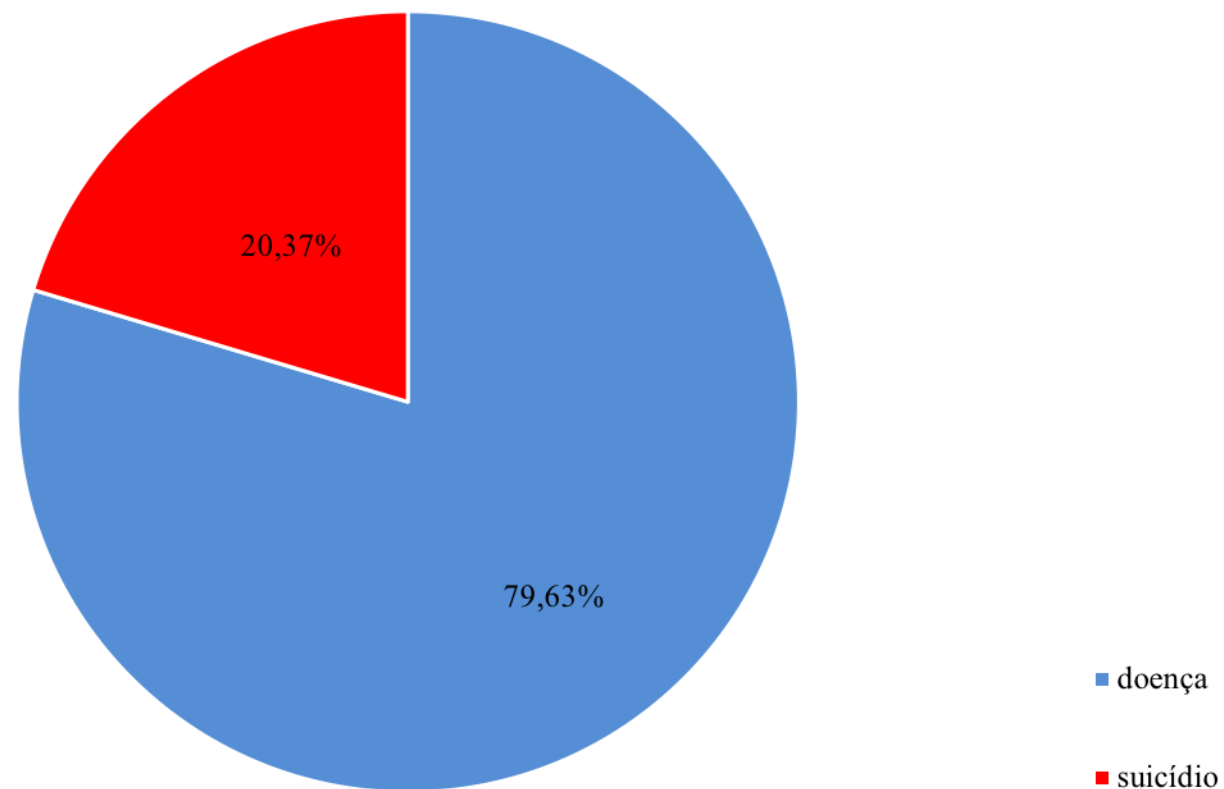
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>; MARIA JOÃO VALENTE ROSA, *Base de Dados Portugal Contemporâneo – PORDATA*, População residente com 15 e mais anos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado, 2018, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: <<http://www.pordata.pt/>>.

**TAXA DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE (POR 100.000 PESSOAS)
(2015)**



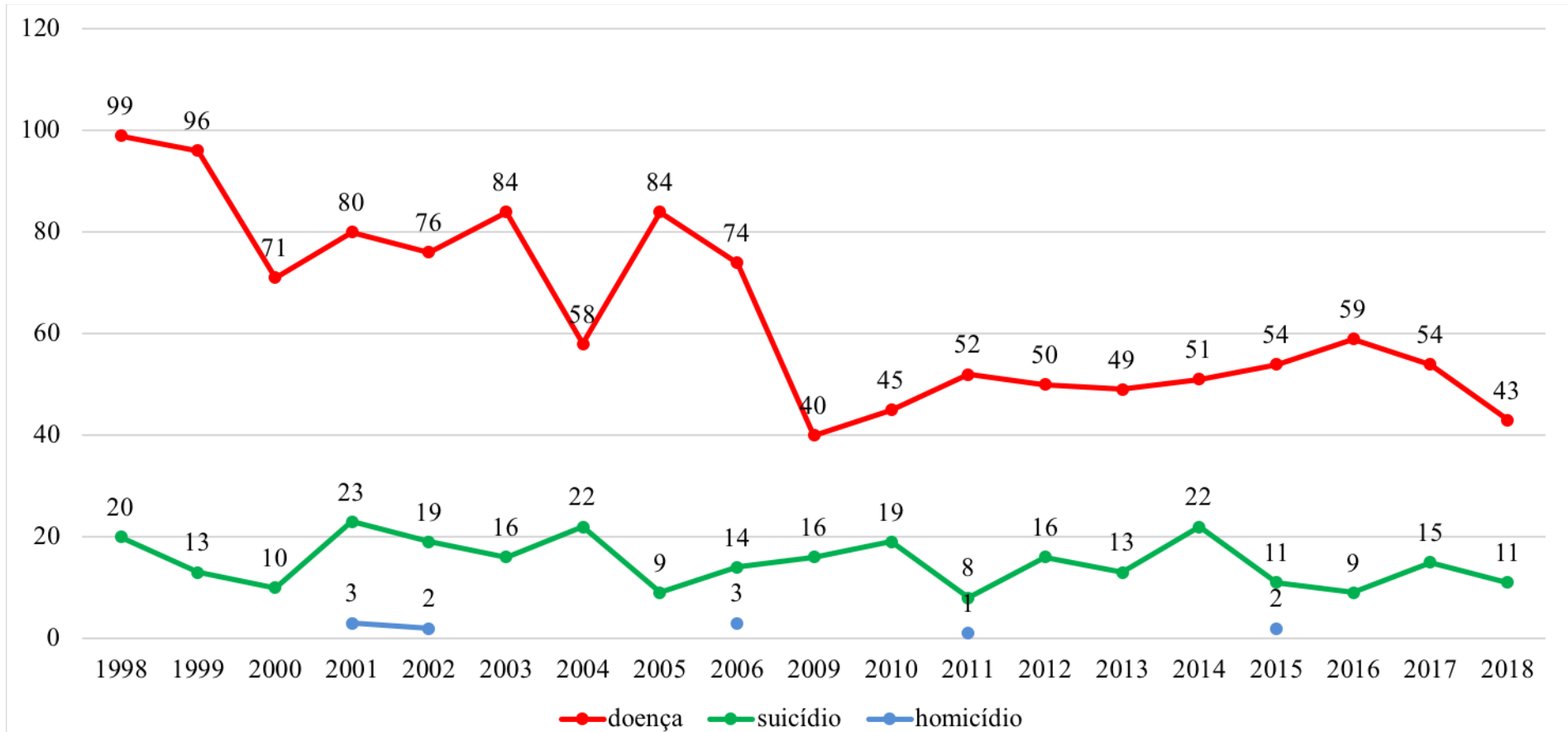
Fonte: Direção-Geral de Saúde, *A saúde dos portugueses 2016*, Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2017; European Centre for Disease Prevention and Control, World Health Organization Regional Office For Europe, *Tuberculosis surveillance and monitoring in Europe 2017*, Estocolmo: European Centre for Disease Prevention and Control, 2017, disponível em: <<https://ecdc.europa.eu/sites/portal/files/media/en/publications/Publications/ecdc-tuberculosis-surveillance-monitoring-Europe-2017.pdf>>.

**MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS
(31.12.2018)**



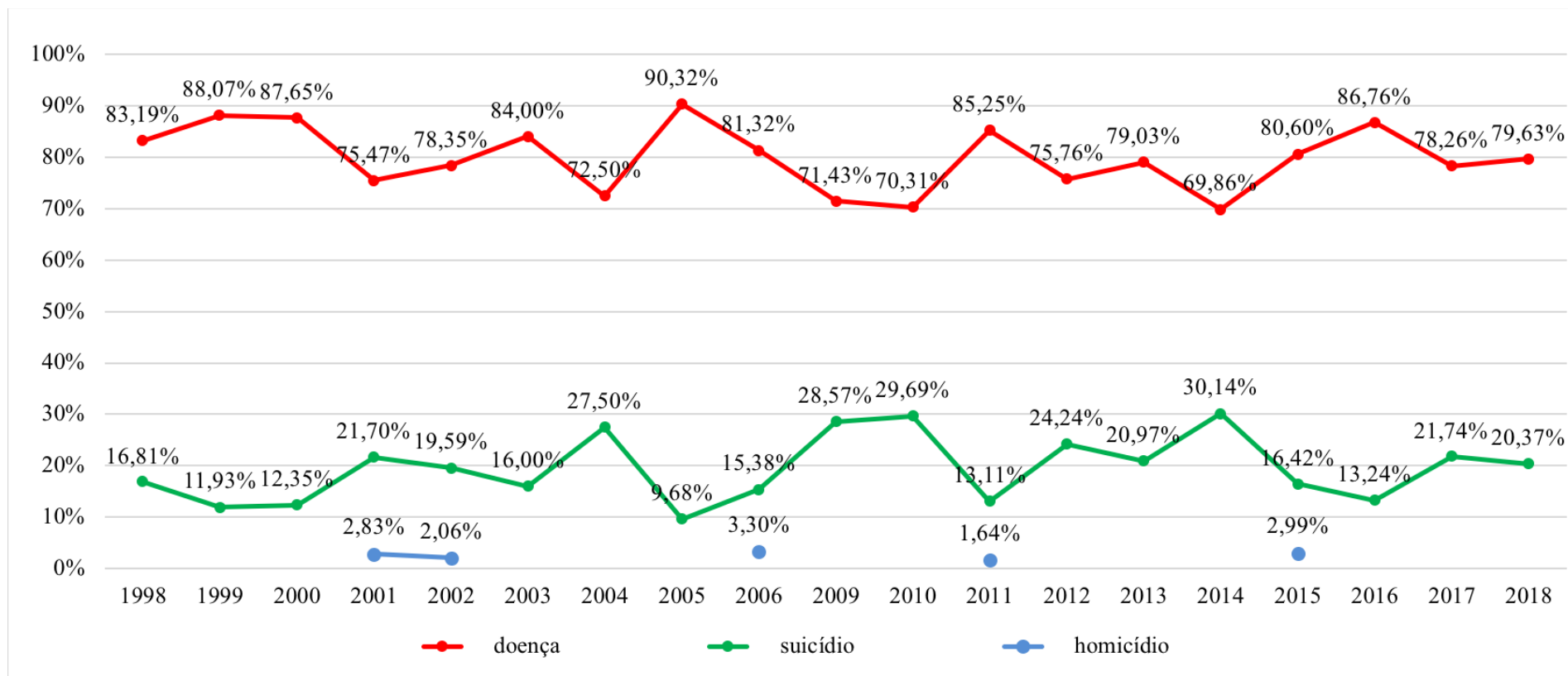
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (1998 – 2018)



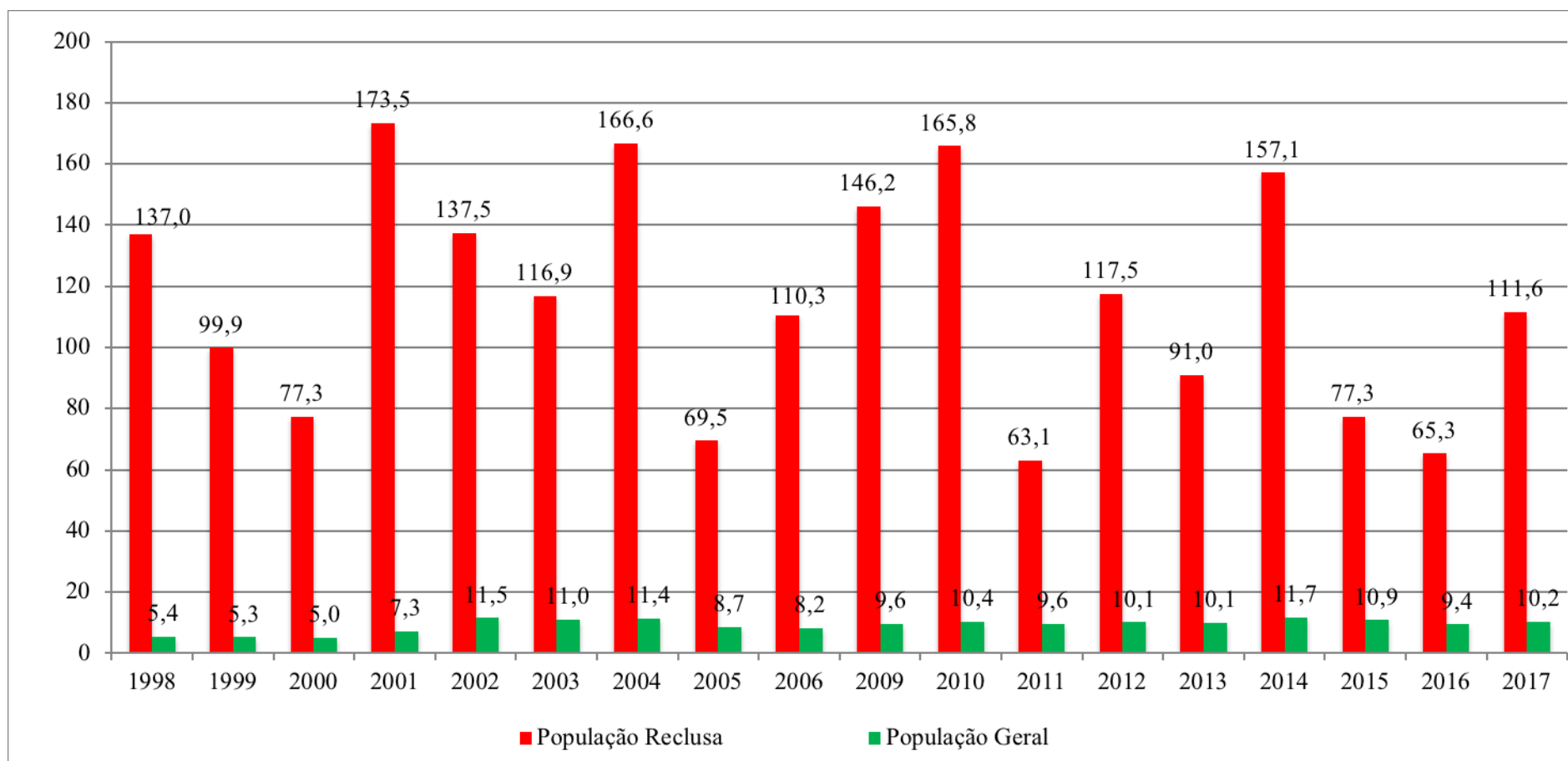
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (%) (1998 – 2018)



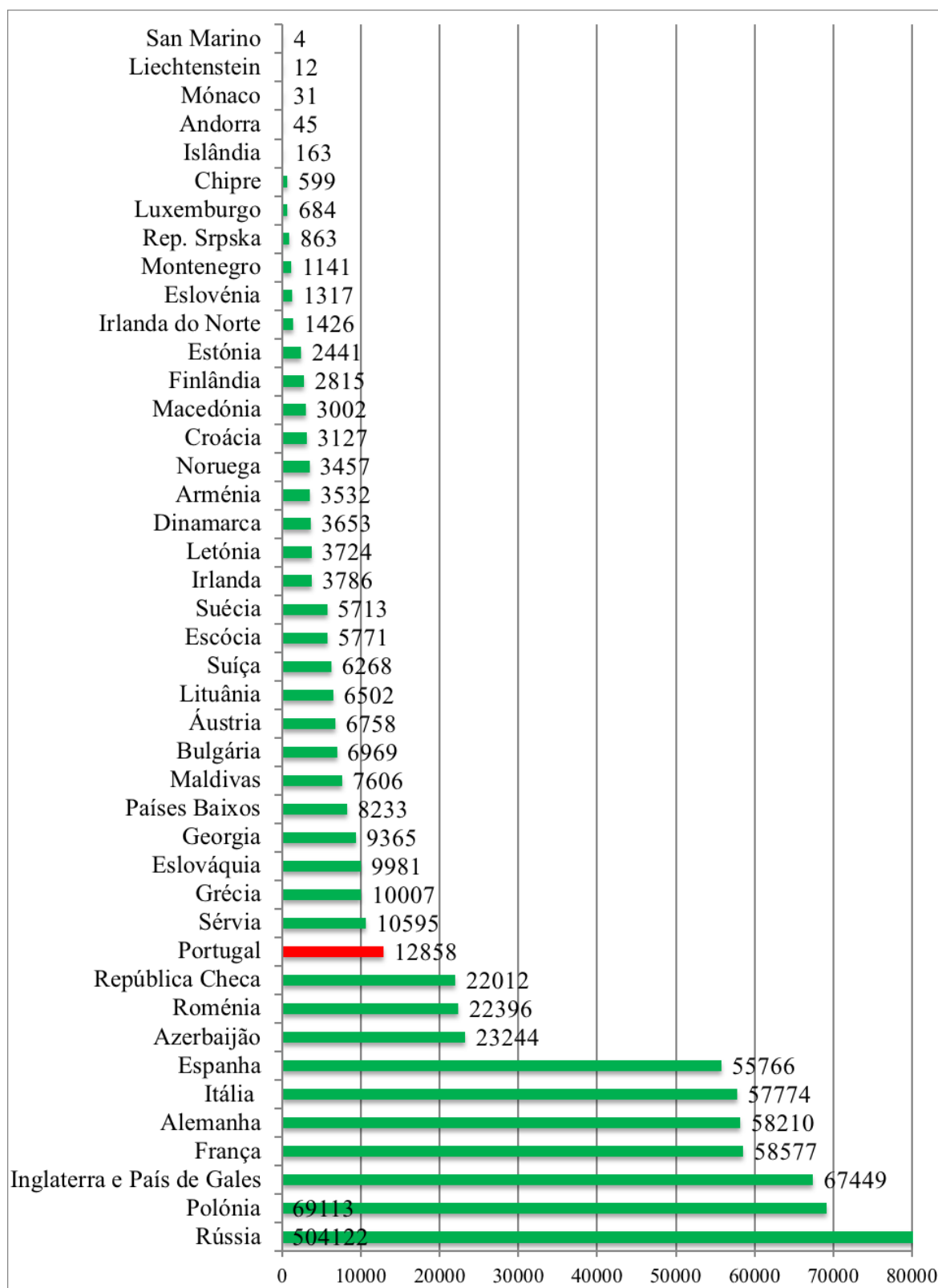
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2018, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

TAXA DE SUICÍDIO EM PORTUGAL (A CADA 100.000 PESSOAS)
POPULAÇÃO RECLUSA x POPULAÇÃO GERAL
(1998 – 2017)



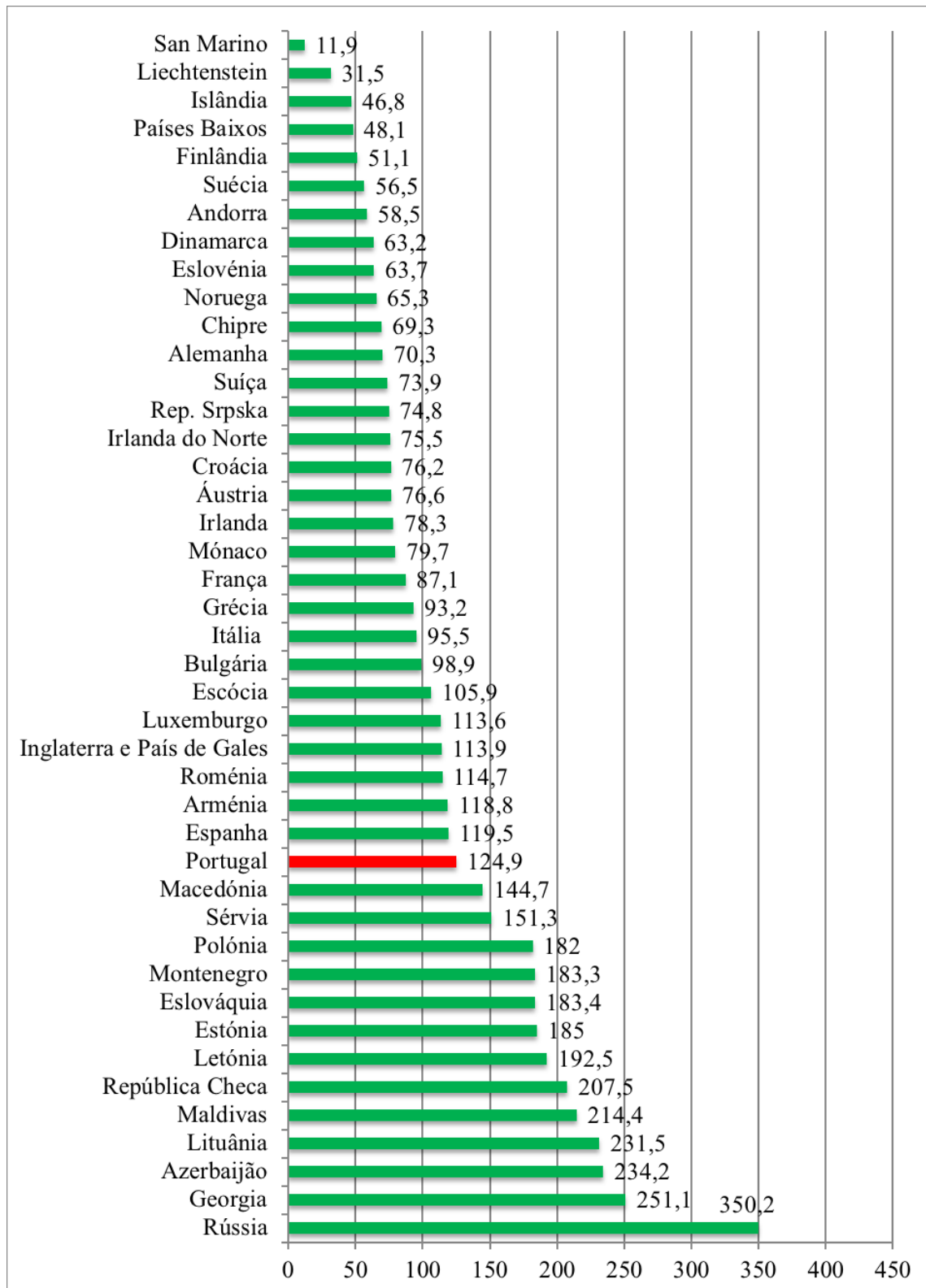
Fonte: DIREÇÃO-GERAL DE REINserÇÃO e SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999 – 2017, disponível em: <<http://dgrsp.justica.gov.pt/>>; MARIA JOÃO VALENTE ROSA (Dir.), *Base de Dados Portugal Contemporâneo – PORDATA*, Óbitos de residentes em Portugal por algumas causas de morte, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: <<http://www.pordata.pt>>.

POPULAÇÃO RECLUSA NO CONSELHO DA EUROPA
(31.01.2018)



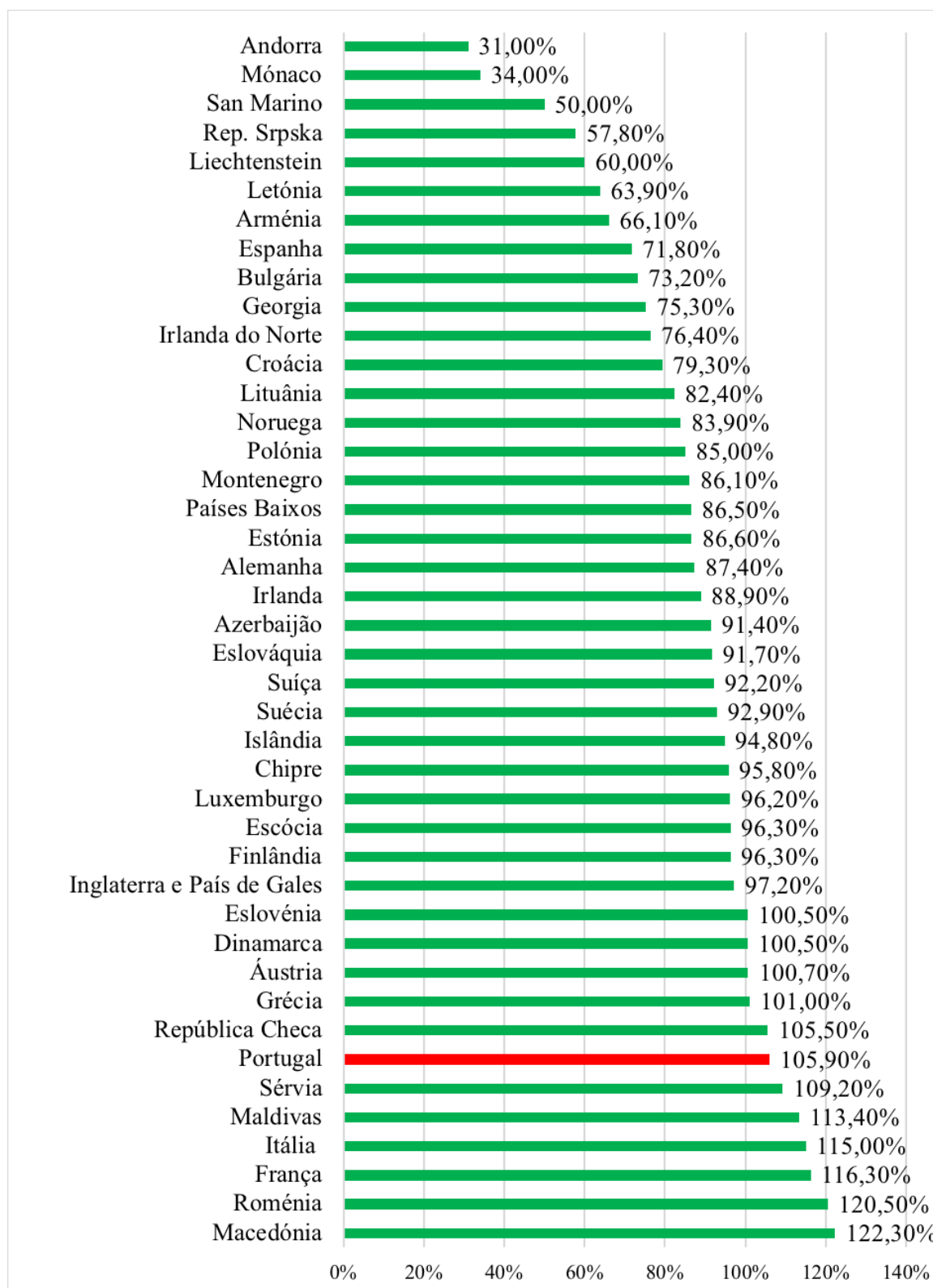
Nota: Não constam dados da Albânia, Bélgica, Hungria, Malta, Turquia e Ucrânia. Fonte: MARCELO F. AEBI; MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I – 2018 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*. Strasbourg: Conselho da Europa, 2018.

**TAXA DE ENCARCERAMENTO NO CONSELHO DA EUROPA
(31.01.2018)**



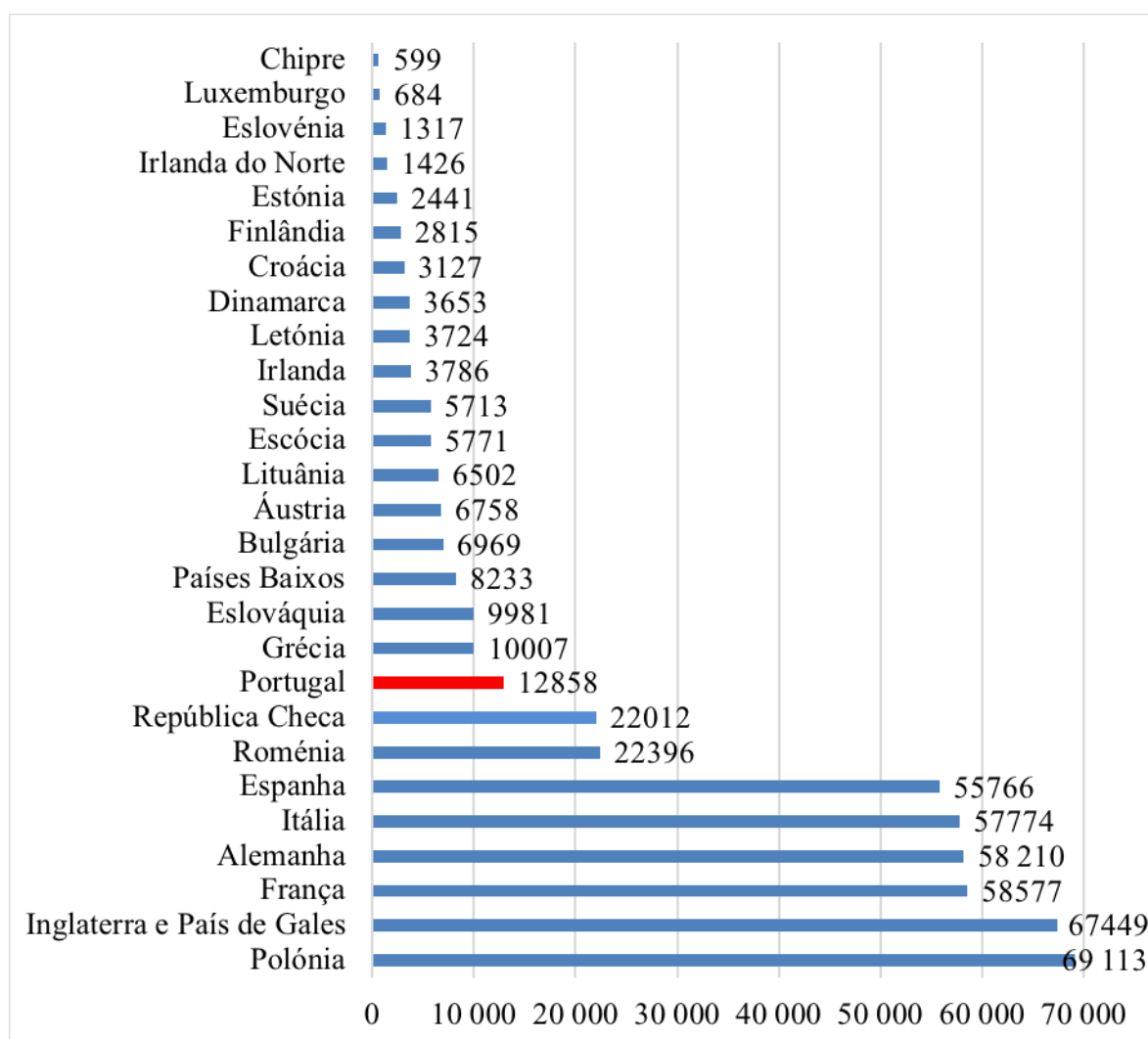
Nota: Não constam dados da Albânia, Bélgica, Hungria, Malta, Turquia e Ucrânia. Fonte: MARCELO F. AEBI; MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I – 2018 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*. Strasbourg: Conselho da Europa, 2018.

TAXA DE OCUPAÇÃO NO CONSELHO DA EUROPA
(31.01.2018)



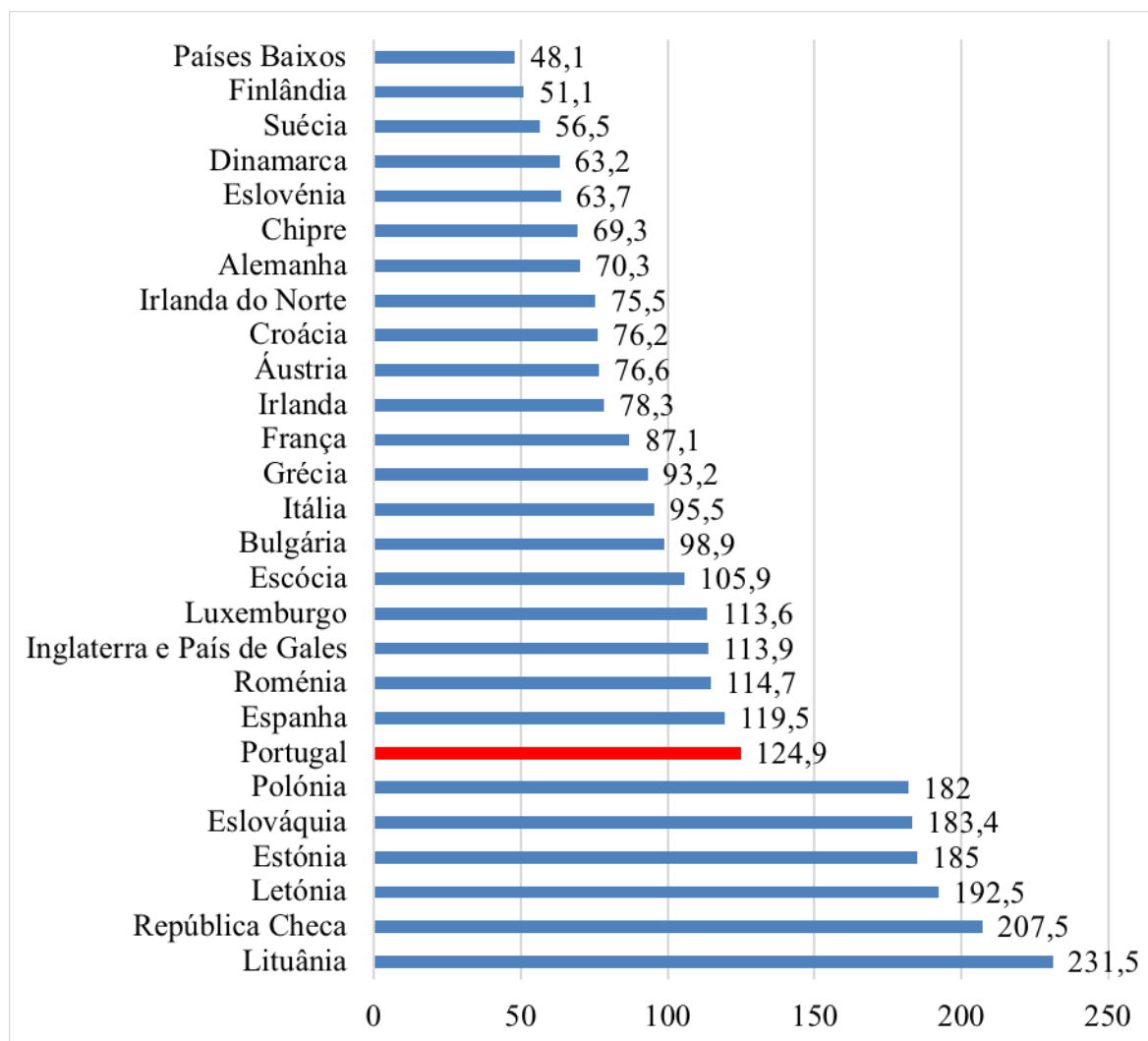
Nota: Não constam dados da Albânia, Bélgica, Hungria, Malta, Rússia, Turquia e Ucrânia. Fonte: MARCELO F. AEBI; MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I – 2018 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*. Strasbourg: Conselho da Europa, 2018.

**POPULAÇÃO RECLUSA NA UNIÃO EUROPEIA
(31.01.2018)**



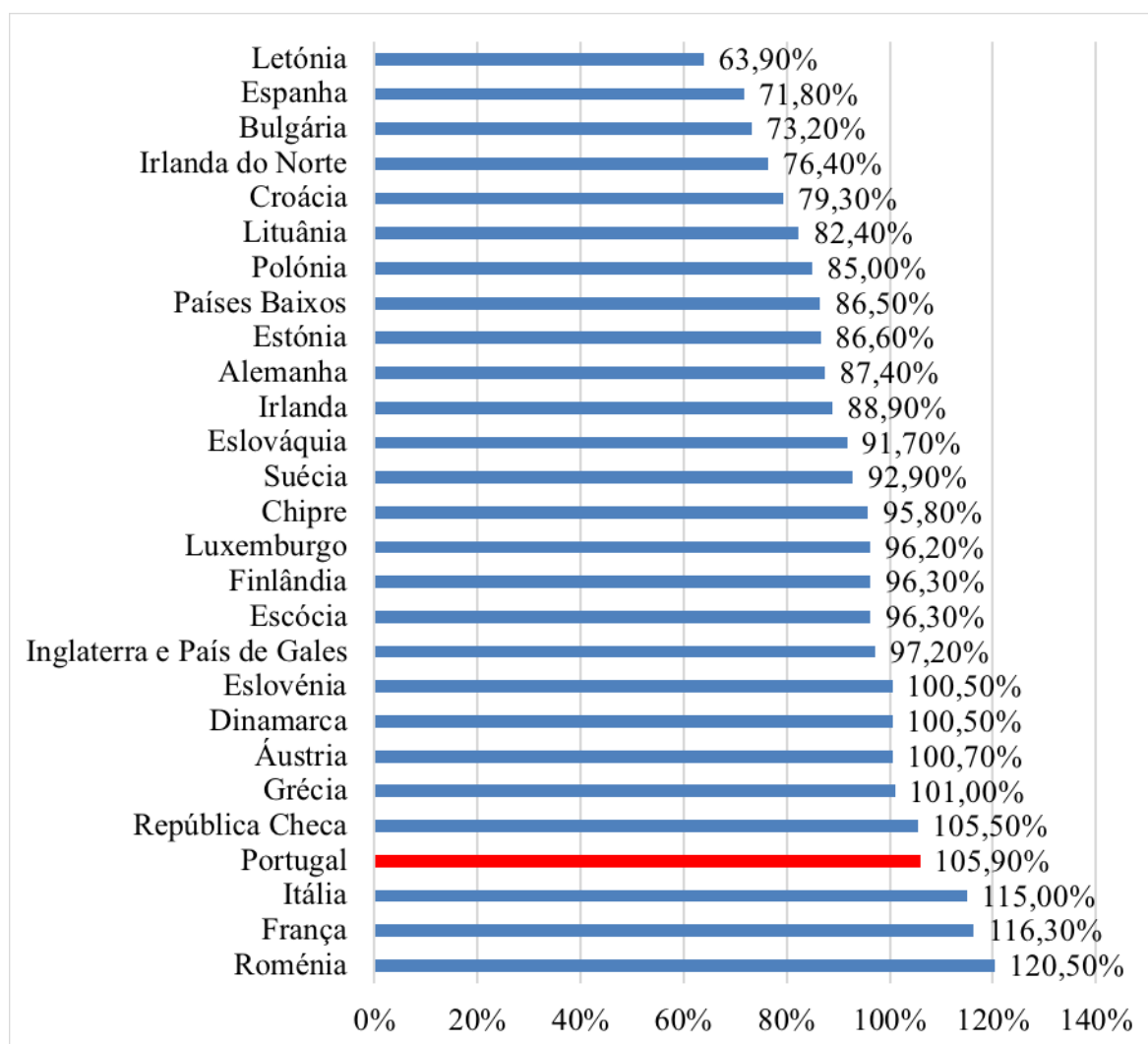
Nota: Não constam dados da Bélgica, Hungria e Malta. Fonte: MARCELO F. AEBI; MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I – 2018 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*. Strasbourg: Conselho da Europa, 2018.

**TAXA DE ENCARCERAMENTO NA UNIÃO EUROPEIA
(31/01/2018)**



Nota: Não constam dados da Bélgica, Hungria e Malta. Fonte: MARCELO F. AEBI; MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I – 2018 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*. Strasbourg: Conselho da Europa, 2018.

TAXA DE OCUPAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA (31.01.2018)



Nota: Não constam dados da Bélgica, Hungria e Malta. Fonte: MARCELO F. AEBI; MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I – 2018 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*. Strasbourg: Conselho da Europa, 2018.